

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 53 | Nº 707 | JANEIRO/FEVEREIRO DE 2019



LEIA ON-LINE

JUDICIALIZAÇÃO

Especialistas debatem
tema na Associação

NOVO MINISTRO

Trajetória e ideias de
Luiz Henrique Mandetta



NOVO GOVERNO

O que os médicos esperam de melhorias
para a área da Saúde

INTENSE

vila mariana

PRONTO PARA MORAR

O MELHOR APARTAMENTO DA VILA MARIANA.

3 DORMS.

(1 suíte) + lavabo

OPÇÃO LIVING AMPLIADO E 2 SUÍTES

92M²

AMPLO TERRAÇO GOURMET

2 vagas

USE SEU
FGTS

Foto da fachada

RUA PADRE MACHADO, 773 - VILA MARIANA

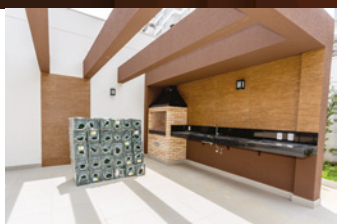


Foto da churrasqueira



Foto do apto. decorado

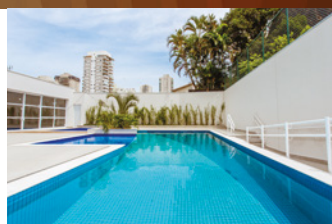


Foto da piscina descoberta

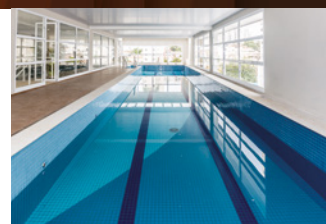


Foto da piscina coberta

Incorporação e construção

SOLIDI
ENGENHARIA

Informações

3881-1771

Intermediação

BrasilBrokers
brasilbrokers.com.br

O PAÍS DAS ESCOLAS MÉDICAS



COM 334 ESCOLAS médicas, até janeiro deste ano, o Brasil, em proporção ao número de habitantes, pode ser considerado o “País das escolas de Medicina” e caminha para o primeiro lugar do planeta também em números absolutos.

Na Índia, com 1,2 bilhão de habitantes, há 381 escolas médicas; na China, com 1,3 bilhão de pessoas, há 150 faculdades de Medicina; e nos Estados Unidos, com 317,6 milhões de cidadãos, há 147. Já no Brasil, desde 2012, autorizou-se mais de 10 mil vagas em quase 150 novos cursos. Não há motivos confessáveis que possam justificar tal disparate.

Houve tempo em que se argumentava faltarem médicos para atender os mais de 200 milhões de brasileiros, mas os 2,1 médicos para 1.000 habitantes hoje disponíveis estão longe de expressar carência deles. Veio a arguição falaciosa da má distribuição de médicos e a doutrina da “necessidade social” como pretexto para a autorização de cursos em áreas com escassez destes profissionais.

A distribuição de profissionais de Saúde não precede o desenvolvimento, mas o acompanha

O problema é que a educação médica exige equipamentos de Saúde estruturados, que sirvam de cenário de prática clínica e a operação destes requer a presença de profissionais. Onde ambos inexistem, não se faz possível ter escolas médicas, posto que não há com quem aprender e onde praticar.

Por óbvio, a distribuição de profissionais de Saúde não precede o desenvolvimento, mas o acompanha. A principal motivação de um médico qualificado é a possibilidade de exercer seus conhecimentos em prol da saúde do semelhante e, para tanto,

é necessário acesso a recursos assistenciais. Além do exposto, a qualidade de vida pessoal e, sobretudo, familiar é fundamental elemento na decisão de fixação geográfica do profissional.

Finalmente, surge a questão do desenvolvimento profissional. O médico qualificado vê atualização como condição primária para a sobrevivência em uma longa carreira. Ele almeja igualmente ascender na profissão e há muito não se tem concursos para acesso ao sistema de saúde pública.

Muito menos há carreira a ser construída. As contratações nesse campo são invariavelmente precárias. Daí o médico não se aventurar onde não lhe reste alternativa que a saúde pública. Sempre que possível, optará por conciliar o SUS com a atividade no sistema suplementar. Não à toa a distribuição dos médicos se sobrepõe àquela dos planos de saúde.

Em realidade, a “necessidade social” serviu apenas de “discurso”, pois a imensa maioria das faculdades novas foi autorizada nas regiões mais desenvolvidas, onde há “mercado” para o próspero negócio da produção de diplomas de Medicina. De todo, resta sem explicação a inércia face à má qualificação das instituições e à falta de avaliação dos egressos. Mais uma vez, veem-se ignorados o interesse e a opinião da população.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

OTIMISMO SEMPRE

2019 JÁ COMEÇA intenso e cheio de expectativas. Após um longo período de desacertos, finalmente a Saúde tem um ótimo representante em seu ministério. E os médicos têm grandes expectativas de melhoria para o setor, tanto para o Sistema Único de Saúde quanto para a área suplementar. A educação médica, a racionalização de recursos e a incorporação de novas tecnologias, entre outros, também são temas de interesse, como detalhado na matéria de capa desta edição.

Também trazemos nesta revista um debate sobre o “exame de ordem” para médicos, que recebeu um parecer contrário do Conselho Nacional de Saúde no último dia do Governo Temer, frustrando as expectativas dos profissionais que esperam alguma medida para proteger a população dos médicos malformados em várias das mais de 330 faculdades atualmente em funcionamento.

Confira ainda a cobertura completa do II Fórum de Judicialização na Saúde promovido pela Associação Paulista de Medicina em dezembro, que reuniu importantes nomes da Medicina e do Direito para debater o tema, que tem cada vez mais relevância para o já subfinanciado SUS e para as operadoras de planos de saúde.

Nossa entrevista do mês é com o novo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, que se reuniu com as lideranças médicas do estado de São Paulo antes de assumir a função e contou um pouco de sua trajetória e prioridades para a pasta. No artigo, o diretor de Tecnologia da Informação da APM, Antonio Carlos Endrigo, discorre sobre a nova resolução do Conselho Federal de Medicina sobre Telemedicina.

O avanço da sífilis e do HIV em determinadas regiões do estado de São Paulo também é tema de reportagem da primeira Revista da APM de 2019. Nossa tradicional publicação, aliás, terá um formato inovador este ano: as edições impressas, como esta de janeiro e fevereiro, serão intercaladas com edições exclusivamente digitais – que terão início no mês de março. Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



LEIA TAMBÉM NO SEU SMARTPHONE OU TABLET
Baixe gratuitamente o app *Publicações APM*, disponível para iOS e Android.



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: **JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL** 1º Vice-Presidente: **DONALDO CERCI DA CUNHA** (*in memoriam*) 2º Vice-Presidente: **AKIRA ISHIDA** 3º Vice-Presidente: **JORGE CARLOS MACHADO CURI** 4º Vice-Presidente: **ROBERTO LOTFI JÚNIOR**

DIRETORES

Administrativo: **FLORISVAL MEINÃO** Administrativo Adjunto: **JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS** Científico: **ÁLVARO NAGIB ATALLAH** Científico Adjunto: **PAULO ANDRADE LOTUFO** Comunicações: **EVERALDO PORTO CUNHA** Comunicações Adjunto: **JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES** Cultural: **IVAN DE MELO ARAÚJO** Cultural Adjunto: **GUIDO ARTURO PALOMBA** Defesa Profissional: **MARUN DAVID CURY** Defesa Profissional Adjunto: **JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO** Economia Médica: **PAULO DE CONTI** Economia Médica Adjunta: **CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA** Eventos: **REGINA MARIA VOLPATO BEDONE** Eventos Adjunta: **MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA** Marketing: **ADEMAR ANZAI** Marketing Adjunto: **NICOLAU D'AMICO FILHO** 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: **LACILDES ROVELLA JÚNIOR** 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: **LUIZ CARLOS JOÃO** Previdência e Mutualismo: **CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO** Previdência e Mutualismo Adjunto: **PAULO TADEU FALANGHE** Responsabilidade Social: **EVANGELINA VORMITTAG** Responsabilidade Social Adjunto: **WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI** Secretário Geral: **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES** 1º Secretário: **PAULO CEZAR MARIANI** Serviços aos Associados: **VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM** Serviços aos Associados Adjunto: **ROBERTO DE MELLO** Social: **RENATO AZEVEDO JÚNIOR** Social Adjunto: **ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO** Tecnologia de Informação: **ANTONIO CARLOS ENDRIGO** Tecnologia de Informação Adjunto: **MARCELO FERRAZ DE CAMPOS** 1ª Distrital: **MARCIA PACHIEGA LANZIERI** 2ª Distrital: **SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO** 3ª Distrital: **CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR** 4ª Distrital: **EDUARDO LUÍS CRUELIS VIEIRA** 5ª Distrital: **CLOVIS ARCUCIO MACHADO** 6ª Distrital: **CLEUSA CASCAES DIAS** 7ª Distrital: **IRENE PINTO SILVA MASI** 8ª Distrital: **GEOVANNE FURTADO SOUZA** 9ª Distrital: **MARGARETE ASSIS LEMOS** 10ª Distrital: **MARISA LOPES MIRANDA** 11ª Distrital: **ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO** 12ª Distrital: **LUÍS EDUARDO ANDREOSI** 13ª Distrital: **OSVALDO CAIEL FILHO** 14ª Distrital: **ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA**

CONSELHO FISCAL

Titulares: **BRUNO ZILBERSTEIN**, **CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ**, **CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA**, **FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR**, **CELSONO NOGUEIRA FONTÃO** Suplentes: **CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI**, **DAVID ALVES DE SOUZA LIMA**, **JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO**, **LUCIANO RABELLO CIRILLO**, **OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR**.

REVISTA DA APM • Edição nº 707 • Janeiro/Fevereiro de 2018

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunica@apm.org.br Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: **CHICO DAMASO** [MTb 17.358/SP] Coordenadora de Comunicação: **GIOVANNA RODRIGUES** Repórteres: **GUILHERME ALMEIDA** e **KELI ROCHA** Estagiária: **JULIA ROHRER** Auxiliar Administrativo: **JÉSSICA ALINE DOS SANTOS** Projeto Gráfico e Design: **RENAN GOULART/INSTINTO**.

Gerente de Marketing: **JORGE C. ASSUMPTÃO** Comercialização: **MALU FERREIRA** (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br. Impressão: **LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A.** 11 edições anuais, 30.500 exemplares distribuídos no estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural).



Para cuidar, é preciso estar bem.

Pensando em você, a **Associação Paulista de Medicina** fez uma parceria com o **Fleury**, que há mais de 90 anos é um dos mais importantes centros de inovação em medicina diagnóstica do país.

Para você que é médico, aproveite as condições especiais para realizar seus exames.

3,5 mil testes em 37 diferentes especialidades médicas.



São 35 unidades – Tem sempre um Fleury perto de você!



Modernas tomografias e ressonâncias magnéticas, que além de mais espaçosas, proporcionam mais agilidade e menor exposição à radiação, garantindo imagens de altíssima resolução.

Atendimento exclusivo para médicos:
5014-6728

fleury medicina
e saúde

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA



APM

#707 Janeiro/Fevereiro de 2019

3 PALAVRA DO PRESIDENTE

4 EDITORIAL

MUNDO APM

8 FUTURO

Expectativas dos médicos para o novo Governo

10 REGULAMENTAÇÃO

CFM apresenta nova resolução para a Telemedicina; especialistas apontam acertos e falhas no processo

20 EDUCAÇÃO

Exame de Ordem mais longe de se tornar realidade

22 ENTREVISTA

Luiz Henrique Mandetta, novo ministro da Saúde, promoveu encontro com os médicos paulistas em dezembro

28 RECURSOS

Grandes especialistas da Medicina e do Direito debatem a Judicialização da Saúde em evento na APM

RADAR

38 GIRO

40 GIRO REGIONAL

42 AGENDA CIENTÍFICA

44 AGENDA CULTURAL

32 ALERTA

Ainda que a Aids não esteja nos níveis alarmantes da década de 1990, número de casos é grande; crescimento da sífilis também indica problemas com a prevenção

34 SERVIÇOS

Novo edifício da APM é excelente opção para quem vem à capital participar de congressos e outras atividades; associados têm 10% de desconto

35 ARTIGO

Antonio Carlos Endrigo, diretor de TI da Associação, fala a respeito da resolução do CFM sobre Telemedicina

MURAL

46 CLUB|APM

48 CLASSIFICADOS

50 EU USO, EU APROVO

8



20



22



28



32





Congresso Paulista de Dor

MULTICURSOS: APROFUNDANDO CONHECIMENTOS

DATA: **29 e 30 de março** 2019
HORÁRIO: 08h às 18h

PRINCIPAIS TEMAS

- Neurologia
- Dor pós-cirúrgica
- Dor na pediatria
- Dor e cuidados paliativos
- Dor na mulher
- Dor e *Slow Medicine*
- Dor e endocrinologia
- Dor e sono
- Acupuntura e dor
- Dor e ortopedia (dor no atleta)
- Ondas de choque

Comitê Multidisciplinar de Dor da Associação Paulista de Medicina

Dra. Telma Mariotto Zakka
Dr. Rogério Adas Ayres de Oliveira
Prof. Dr. Hazem Adel Ashmawi
Dr. Nilton Alves Lara Jr.

ACESSE O SITE
DO EVENTO



**GARANTA
SUA VAGA!**

Confira a programação completa no site do evento:

www.apm.org.br/cpdor

LOCAL E INFORMAÇÕES

Associação Paulista de Medicina
Av. Brig. Luís Antônio, 278 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 3188-4281
Departamento de Eventos
inscricoes@apm.org.br
www.apm.org.br/cpdor

CERTIFICAÇÃO



PATROCÍNIO MASTER



REALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO





RECURSOS

É preciso rigor no
combate à fraude
e ao desperdício,
fiscalização e
controle da aplicação

EXPECTATIVAS PARA O NOVO GOVERNO

A saúde do Brasil deve cumprir uma pauta de reformas e revisão de políticas, para garantir saúde de qualidade aos cidadãos, além de valorizar recursos humanos

DA REDAÇÃO



É fundamental que se equilibre as esferas de atenção à saúde, focando nas áreas de promoção, prevenção de doenças e saúde da família

Após meses e meses de instabilidade e discussões, entramos há dois meses em 2019. O novo ano traz consigo um novo Governo, uma nova plataforma, ideias diferentes e um novo ministro da Saúde. Ele é Luiz Henrique Mandetta, ortopedista pediátrico, ex-deputado federal e associado honorário da Associação Paulista de Medicina [confira entrevista na pág. 24].

De cara, o recado foi claro: “Iremos cumprir o desafio constitucional que define a Saúde como um direito de todos e um dever do Estado. Não tem retrocesso quanto a isso. Vamos cumprir a Constituição. É isso que me pede o presidente da República e o que peço a todos. Estamos todos debaixo desse guarda-chuva. As únicas verdades absolutas que temos são as constitucionais”, disse Luiz Mandetta em seu discurso de posse.

A afirmação soa bem aos ouvidos dos médicos, preocupados cada vez mais com a manutenção e a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS) e de todo o setor. E a APM acredita firmemente que Mandetta possa trazer as soluções que o sistema de saúde brasileiro precisa.

Ao longo dos últimos anos, com a parceria que foi estabelecida entre as partes, os médicos viram a dedicação e a competência do então parlamentar. Sua vasta experiência na gestão pública, bem como a acumulada no trato das questões da saúde suplementar, o faz excelente escolha como ministro.

Outra declaração inicial que dá esperanças àqueles que querem ver o SUS

realizado em sua potencialidade máxima: “Cada centavo economizado na pasta será dedicado ao objeto-fim: a assistência. Não dá para gastar dinheiro sem saber. Em um Ministério grande, de alto orçamento, fica fácil esquecer que R\$ 1.000 também é dinheiro – e muito”.

Após sua nomeação, em 20 de novembro, o novo ministro esteve na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo debatendo ideias com os colegas representantes de entidades médicas, ocasião na qual reforçou a importância da APM para o sucesso de sua indicação.

“A Associação Paulista de Medicina merece um capítulo à parte. Quando da época de minha indicação para o Ministério da Saúde, sem eu pedir nem falar nada, a APM se posicionou a favor, o que foi fundamental para reestabelecer a ordem e garantir o apoio das sociedades de especialidades. A verdade ficou muito evidente no processo. Obrigado por sempre terem me ajudado”, declarou Mandetta.

Posto isso, a Associação entende ser grande, difícil e complexo o desafio de Mandetta e do presidente Jair Bolsonaro – pois os problemas da Saúde não se resolverão do dia para a noite. Assim, elencamos as expectativas dos profissionais de Medicina, na esperança de que o novo Governo comece a atacá-las, a fim de tornar o sistema de saúde brasileiro mais resolutivo e eficiente.

SAÚDE PÚBLICA

Neste âmbito, a APM reforça a necessidade de que haja um compromisso com o Sistema Único de Saúde, seus princí- »

pios e diretrizes. Algo que Mandetta já sinalizou que irá realizar. É fundamental que se equilibre as esferas de atenção à saúde, focando nas áreas de promoção, prevenção de doenças e saúde da família. É necessário que haja constante revisão e monitorização de equipamentos públicos de saúde, a fim de ajustar dimensões e atender necessidades em infraestrutura, materiais, medicamentos, leitos etc. Ainda, um redimensionamento do SUS conforme o porte e as necessidades de cada município.

É notório que um dos eixos mais problemáticos do sistema é o seu financiamento. O Brasil, segundo estudo publicado em 2018 pela Organização Mundial de Saúde, investe três vezes menos, em termos percentuais, do que países como Alemanha, Suíça, Estados Unidos e Uruguai, mesmo tendo um sistema de atendimento integral ao cidadão. Segundo a OMS, destinamos para a Saúde 7,7% do orçamento, o que nos aproxima de países como Barbados, Haiti e Azerbaijão.

Assim sendo, é necessária uma revisão da Emenda Constitucional 95/2016, revogando o congelamento por 20 anos dos investimentos em Saúde. Outra demanda antiga dos médicos é a fixação de limite mínimo de investimento da União em 10% da receita corrente bruta e a execução da totalidade dos recursos empenhados no orçamento da Saúde. Isso porque, entre 2003 e 2017, o Governo Federal deixou de aplicar R\$ 174 bilhões no setor, conforme levantamento da organização Contas Abertas.

Para tanto, é necessário rigor no combate à fraude e ao desperdício, com sistemas de fiscalização e de controle da aplicação de recursos, além de transparência nos processos licitatórios e demais mecanismos de aquisição de insumos e serviços.

O segundo eixo que precisa ser alinhado no SUS é o da gestão. Por isso, a Associação entende que é necessária qualificação técnica para todos os cargos na administração pública. Além disso, as contratações de novos médicos e técnicos devem ocorrer unicamente

por meio de concursos públicos. Outra questão cara neste âmbito: a Tabela SUS necessita de revisão urgente, levando em consideração um estudo, a ser realizado por comissão mista, formada por representantes do Ministério da Saúde, dos profissionais do setor, hospitais etc.

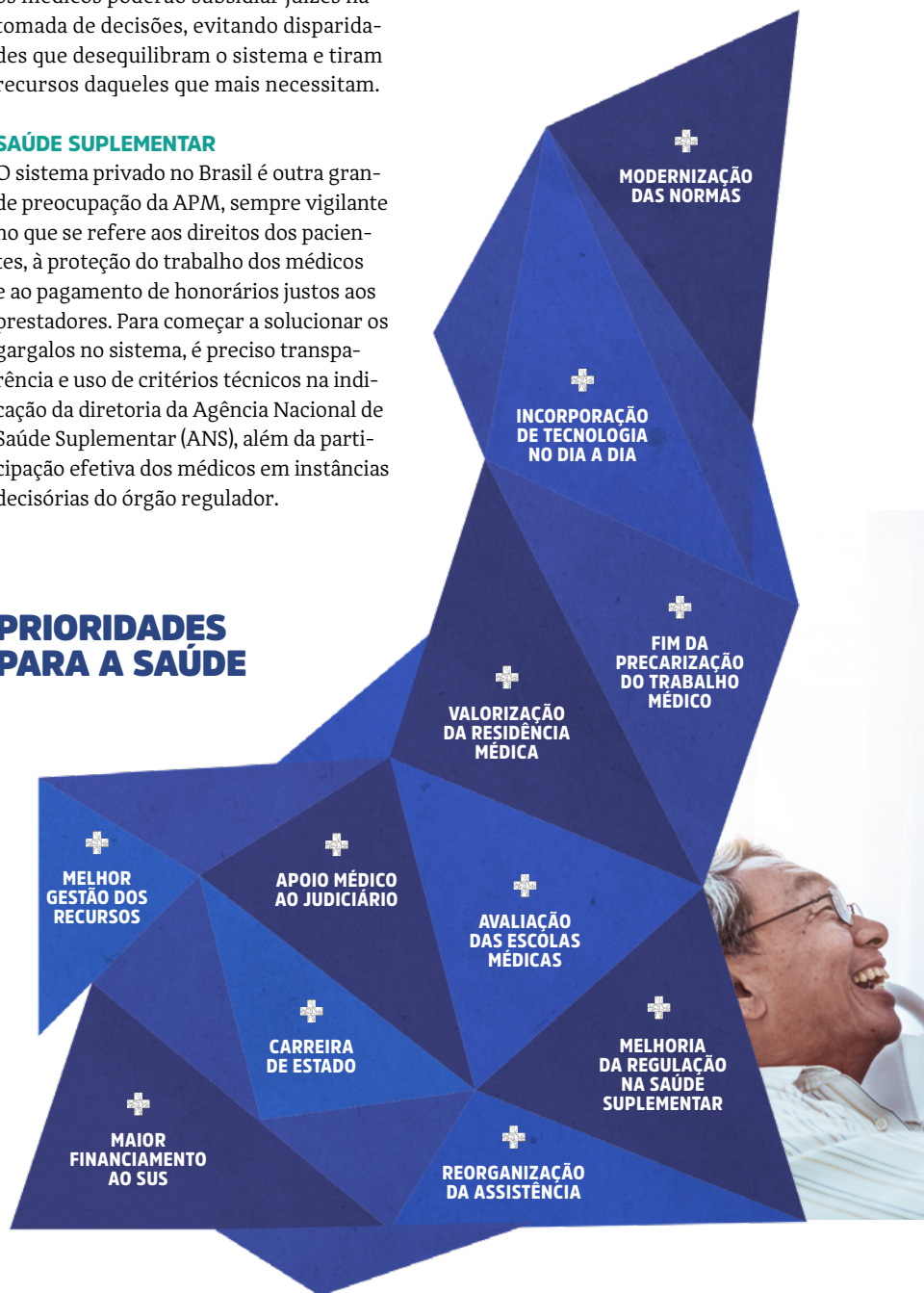
Para atacar uma das questões que mais tem sido debatida nos últimos tempos, a Judicialização, é necessária total implantação dos Núcleos Técnicos de apoio ao Judiciário. Somente dessa forma os médicos poderão subsidiar juízes na tomada de decisões, evitando disparidades que desequilibram o sistema e tiram recursos daqueles que mais necessitam.

SAÚDE SUPLEMENTAR

O sistema privado no Brasil é outra grande preocupação da APM, sempre vigilante no que se refere aos direitos dos pacientes, à proteção do trabalho dos médicos e ao pagamento de honorários justos aos prestadores. Para começar a solucionar os gargalos no sistema, é preciso transparência e uso de critérios técnicos na indicação da diretoria da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), além da participação efetiva dos médicos em instâncias decisórias do órgão regulador.

Segundo a OMS, destinamos para a Saúde 7,7% do orçamento, o que nos aproxima de países como Barbados, Haiti e Azerbaijão

PRIORIDADES PARA A SAÚDE





RIGOR

As contratações de novos médicos e técnicos devem ocorrer unicamente por meio de concursos públicos



É mandatório que a ANS seja rigorosa na fiscalização e na regulação dos reajustes dos planos e de questões como o cumprimento de prazos máximos de atendimento, correto dimensionamento das redes, fiscalização e punição das empresas, remuneração dos prestadores de serviços e fim da interferência no trabalho médico.

Para modernizar e melhorar o serviço de saúde suplementar é indispensável ainda maior agilidade na incorporação de procedimentos no rol; criação de diretrizes, em conjunto com as entidades médicas, para racionalização dos recursos; e fiscalização e cobrança dos ressarcimentos de planos de saúde ao SUS.

EDUCAÇÃO MÉDICA

A formação e a qualidade do ensino nas faculdades de Medicina têm sido pontos de preocupação entre os profissionais. Hoje, funcionam no Brasil mais de 300 escolas médicas, a grande maioria sem

infraestrutura adequada para o ensino, sem hospitais-escola e sem corpo docente qualificado. Diante disso, é necessário parar com a abertura indiscriminada de novos cursos de Medicina no País.

Todas as escolas médicas brasileiras também precisam passar por avaliação frequente. É recomendável, inclusive, o fechamento das que não atendem os critérios técnicos e científicos para formação de qualidade. Esta que se beneficiaria da obrigatoriedade de aprovação em um exame final de qualificação – como um exame de ordem – para que os diplomados obtenham o registro profissional [veja mais na pág. 20]. Bem como é importante estabelecer um processo completo de revalidação de diplomas médicos expedidos no exterior, com equivalência de currículos e exames teórico e prático.

A residência médica também tem questões a serem resolvidas. É preciso que sejam ampliadas as vagas, garantindo o custeio dos programas. Também >>

cabe uma revisão das formas de acesso à residência, abolindo privilégios condicionados à adesão a programas específicos de trabalho no SUS ou outras formas de serviço, além da revisão no valor das bolsas e a valorização dos preceptores.

Ao assumir a pasta, Mandetta relembrou os tempos da Faculdade Gama Filho, onde cursou Medicina. “É na universidade onde estão os grandes mestres, é na academia que se forjam os médicos. Medicina não se ensina por atacado, não se aprende de orelhada, mas sim observando os mestres, lendo

muitos livros e por repetição, jamais aceitando verdades absolutas”, declarou.

MAIS MÉDICOS

Após o anúncio da saída dos cubanos do programa Mais Médicos, a APM organizou-se rapidamente para oferecer auxílio – por meio de informações técnico-científicas e apoio à decisão clínica – a todos os integrantes do programa com CRM válido no Brasil. O intuito da entidade é estar presente no início da reconstrução do sistema de saúde que se forma, aproximando-se dos médicos

e reiterando o compromisso dos profissionais com a população.

Dito isso, a entidade entende que o Mais Médicos é totalmente inadequado para a atuação de profissionais em localidades periféricas e distantes. É necessário que sejam estabelecidas políticas efetivas de provimento de profissionais nas regiões estratégicas. Nesse sentido, seria de grande valor a aprovação de uma carreira de Estado para os médicos.

Além disso, é preciso lutar pelo fim da precarização do trabalho médico, garantindo condições adequadas ao ético e competente exercício profissional, conferindo atenção à segurança no ambiente de trabalho.

POLÍTICAS EFETIVAS

Carreira de Estado para os médicos é boa forma de fixar profissionais pelo País

OUTRAS DEMANDAS

A incorporação tecnológica à Saúde é outro ponto que precisa ser enfrentado e trabalhado com seriedade. Precisamos modernizar a legislação e as normas de uso de ferramentas de inteligência artificial, além da telessaúde, que pode inclusive democratizar o acesso a consultas, independente da distância, ou avaliação com especialistas específicos.

Outra revisão a ser feita: do arcabouço legal, a fim de incentivar o desenvolvimento, o compartilhamento e a aquisição de novas tecnologias para a Medicina e a Saúde. E é importante que os médicos estejam representados nesses processos.

Mais do que tudo, a APM espera que o Governo seja formado por pessoas íntegras, que possam retomar os rumos do Brasil. A entidade sempre esteve e estará ao lado da população, apoiando todas e quaisquer investigações e ações que busquem punir e banir os corruptos da política, independente do partido ao qual pertençam. E assim seguirá.

A entidade entende que a cultura de corrupção formada no País nos últimos anos tem afetado sobremaneira a Saúde, com desvios que poderiam ser significativos se aplicados ao setor. Verbas elementares que, para quem está na ponta do sistema, necessitando de assistência médica básica e/ou remédios, poderiam trazer enorme impacto. ●



XV

CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO



03 | 04
MAIO
2019

Presidente do Congresso: Dra. Rosa Hasan

PRINCIPAIS TEMAS:

- Diagnóstico em medicina do sono (polissonografia, actigrafia e outros)
- Atualização em distúrbios respiratórios do sono
- Diagnóstico e tratamento da insônia
- Distúrbios de ritmo circadiano
- Sono na infância e adolescência
- Sono e trabalho
- Síndrome das pernas inquietas: desafios no diagnóstico e tratamento
- Parassonias do sono REM: o que há de novo
- Sono e abuso de substâncias
- Discussão de casos clínicos



Horário: das 8h às 18h

Local do Evento:

MILENIUM CENTRO
DE CONVENÇÕES

Rua Doutor Bacelar, 1043
São Paulo / SP

Informações e Inscrições

Departamento de Eventos – APM
(11) 3188-4577
inscricoes@apm.org.br

Acesse www.apm.org.br/congressodosono e inscreva-se!

Certificação:



Apoio:



Patrocínio Master:

Biologix

Realização e comercialização:



TELEMEDICINA: AS CARTAS ESTÃO NA MESA

CFM apresenta nova resolução para a área; especialistas apontam acertos e falhas no processo

POR KELI ROCHA

EM 7 DE FEVEREIRO, o Conselho Federal de Medicina apresentou a Resolução 2.227/2018, que define e disciplina a Telemedicina como forma de prestação de serviços médicos mediados por tecnologias - para fins de assistência, educação, pesquisa, prevenção de doenças e lesões e promoção de saúde. Publicada no Diário Oficial da União do dia anterior, a regulamentação passa a vigor em 7 de maio deste ano, 90 dias depois.

Em 23 artigos e 30 parágrafos, a normativa aborda as modalidades de teleatendimento, teletriagem, teleconsulta, telediagnóstico, teleassistência, teleeducação, teleconferência, telemonitoramento e telecirurgia [confira alguns destaques nas páginas a seguir e artigo do diretor de TI da APM, Antonio Carlos Endrigo, na pág. 35].

“A literatura médica muda 50% de seu conteúdo a cada cinco anos. Nesse contexto de muita agilidade comunicativa e tecnológica, não há dúvida de que é fundamental criar protocolos, diretrizes e facilidades para a Saúde, que organizem a atuação seja de agentes, médicos e outros profissionais da área, seja do

sistema público, com o gerenciamento do Estado, ou do privado, como as operadoras de planos de saúde”, argumenta o conselheiro do CFM e vice-presidente da Associação Paulista de Medicina, Jorge Carlos Machado Curi.

“A Medicina se apoia em três pilares. O primeiro é a vontade de aliviar o sofrimento do próximo. Isso se faz há 2.300 anos e será igual daqui a 200 anos. Segundo, caracteriza-se pelo comportamento ético, em forma de um juramento médico perante a sociedade. Por fim, trata-se da ciência, sobre a qual imensas modificações, que não podemos prever, se fazem constantes em uma espiral que se move em velocidade exponencial”, assevera o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, que também já presidiu a Associação Médica Mundial (WMA na sigla em inglês) – entidade que inclusive reconhece e possui diretrizes sobre a Telemedicina.

Apesar de não ter participado do processo de elaboração da Resolução do CFM, a Associação Paulista de Medicina entende que o assunto é bastante importante e requer ampla discussão com a classe. Por isso, abriu uma consulta >>

Art. 3º

Nos serviços prestados por telemedicina, os dados e imagens dos pacientes devem trafegar na rede mundial de computadores (internet) com infraestrutura, gerenciamento de riscos e requisitos obrigatórios para assegurar o registro digital apropriado e seguro, obedecendo às normas do CFM pertinentes a guarda, manuseio, integridade, veracidade, confidencialidade, privacidade e garantia do sigilo profissional das informações.

Art. 10º

A teletriagem médica é o ato realizado por um médico com avaliação dos sintomas, a distância, para definição e direcionamento do paciente ao tipo adequado de assistência que necessita ou a um especialista.

§1º O médico deve destacar e registrar que não se trata de um diagnóstico médico.

§2º Na teletriagem, o estabelecimento de saúde deve oferecer e garantir todo o sistema de regulação para encaminhamento dos pacientes.

Art. 4º

TELECONSULTA

§1º A teleconsulta subentende como premissa obrigatória o prévio estabelecimento de uma relação presencial entre médico e paciente.

§2º Nos atendimentos por longo tempo ou de doenças crônicas, é recomendado consulta presencial em intervalos não superiores a 120 dias

Art. 8º

TELECIRURGIA

§2º A equipe médica principal deve ser composta, no mínimo, por médico operador do equipamento robótico (cirurgião remoto) e médico responsável pela manipulação instrumental (cirurgião local).

NORMATIVA

Conselho Federal de Medicina abordou o tema em 23 artigos e 30 parágrafos

com seus associados sobre o tema. As contribuições recebidas estão sendo compiladas e integrarão um documento que a entidade submeterá ao Conselho Federal – que declarou em nota que receberá as propostas de todos os médicos e entidades do País em consulta pública que terá duração de 60 dias.

“Há questões que precisam ser discutidas, como a remuneração médica por Telemedicina e a privacidade e segurança de dados pelos sistemas de informação. A partir dos próximos meses, teremos experiências que demonstrarão os pontos que precisam ser melhor acompanhados, monitorados e controlados para uso de forma responsável”, defende Jefferson Fernandes, presidente do Conselho Curador do *Global Summit Telemedicine & Digital Health* - evento que será realizado pela Associação Paulista de Medicina entre 3 e 6 de abril, no Transamerica Expo Center.

POSSÍVEIS RESISTÊNCIAS

Segundo Curi, a Telemedicina facilita a comunicação, a troca de informação e a multiplicidade de participações, em formato de rede. Sobre possíveis temores dos colegas, acredita que ocorrem por mexer com a estrutura do atendimento convencional. “Revisitando as experiências internacionais, tudo é possível de ser feito com os devidos cuidados. Não é um atendimento indiscriminado a distância, só será realizado quando você já conhece o paciente presencialmente. Se em algum momento a imagem causar insegurança, seja ao médico ou ao paciente, o procedimento terá continuidade presencialmente.”

O diretor de Previdência e Mutualismo da APM, Clóvis Francisco Constantino, destaca que mudanças são necessárias na Medicina. “As resistências são naturais e se assemelham à Revolução Industrial na Europa que aconteceu nos séculos 18 e 19, quando os trabalhadores quebravam as máquinas com medo de perder o emprego”, compara. Para Constantino, que já presidiu o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), a revolução tecnológica não restringe, pelo contrário, expande a inclusão.

Art. 14º

A teleconsultoria é o ato de consultoria mediada por tecnologias entre médicos e gestores, profissionais e trabalhadores da área da saúde, com finalidade de esclarecer dúvidas sobre procedimentos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho.

Art. 15º

Ao médico é assegurada a liberdade e completa independência de decidir se utiliza ou recusa a telemedicina, indicando a consulta presencial sempre que entender necessário.

“No caso da Medicina, a tecnologia, seja ela qual for, só ajuda pacientes e médicos. Essa nova ferramenta é educativa e resolutive”

CLÓVIS CONSTANTINO

“No caso da Medicina, a tecnologia, seja ela qual for, só ajuda pacientes e médicos. Não sei porque tanto medo de alguns profissionais. Será que a Telemedicina é tão deletéria quanto escolas médicas que existem sem condições? Essa nova ferramenta é educativa e resolutive. Tentar interromper algo inevitável é conservadorismo incompatível com uma profissão que se pauta em avanço científico”, acrescenta.

“A Telemedicina já é praticada no mundo e no Brasil e deve se adequar às normas éticas da profissão. O CFM é o órgão normatizador - por meio de resolução - da Ética Médica no País. É melhor alguma regulamentação do que nenhuma, como está hoje”, reforça o diretor Social da APM, Renato Azevedo Junior, que também já presidiu o Cremesp.

DESTAQUES

Segundo Jefferson Fernandes, a teleconsulta possui algumas questões importantes, como a necessidade de o paciente consentir a autorização do uso dos dados pessoais. “Essa exigência de autorização escrita ou eventualmente gravada trará algumas dificuldades, que poderão ser resolvidas de forma eletrônica. Informações enviadas por e-mail podem ter um valor legal e os sistemas de comunicação audiovisual permitem facilmente gravar as conversas.”

A prescrição médica a distância também é outro ponto normatizado. “Isso





Art. 16º

No caso de prescrição médica a distância, esta deverá conter obrigatoriamente:

I - identificação do médico, incluindo nome, CRM e endereço;

II - identificação e dados do paciente;

III - registro de data e hora;

IV - assinatura digital do médico ou outro meio legal que comprove a veracidade do documento.

Art. 21º

Os serviços de telemedicina jamais poderão substituir o compromisso constitucional de garantir assistência integral e universal aos pacientes.

realmente facilitará a vida do assistido no sentido de ter o seu tratamento terapêutico e a continuidade da posologia de seus medicamentos, é algo positivo. A resolução traz um avanço para o uso da Telemedicina e para o médico, mas ainda com restrições que vão limitar um pouco, se levarmos em consideração outros países”, avalia o especialista.

Muitos canais são usados atualmente como ferramenta de comunicação entre médicos e pacientes, a exemplo do WhatsApp. “É interessante que o próprio Conselho Federal havia publicado um parecer anterior permitindo o uso do aplicativo para orientações. Entra um pouco no contrassenso, porque o WhatsApp não é um recurso ideal para a saúde, entre outras razões por não permitir um registro e recuperação adequada da interação com o paciente, mesmo que seja apenas para orientações”, explica o presidente do Conselho Curador do *Global Summit*.

Sobre a teletriagem, Fernandes esclarece que é relevante para avaliação do pa-

PREScrição À DISTÂNCIA

Pacientes terão facilidade para continuidade dos tratamentos

ciente considerar, além dos sintomas, os sinais, que podem ser identificados numa interação audiovisual “telepedagógica”, tornando esta avaliação mais segura e eficiente. “O telemonitoramento, realizado sob orientação e supervisão médica, também surge nessa nova resolução, direcionado a pacientes que estejam em regime de internação clínica domiciliar, clínica terapêutica, instituição de longa permanência ou traslado. Entretanto, em determinadas patologias, como hipertensão arterial e arritmias cardíacas, o telemonitoramento no dia a dia pode contribuir para decisões diagnósticas e terapêuticas importantes”, finaliza. ●



Global Summit

TELEMEDICINE & DIGITAL HEALTH

Médicos, Saúde Digital e Telemedicina no Brasil:
perspectivas profissionais



- 13 conferências internacionais



- 25 painéis paralelos



- Mais de 80 conferencistas nacionais



9ºCBTms

- Evento simultâneo:
9º CBTms:
Congresso Brasileiro
de Telemedicina e Telessaúde



- Sessão de e-Posters (ABTms)



- Espaço B2B



- Espaço Startups



- Feira de Expositores

Participe do maior evento de **Telemedicina**
e **Saúde Digital** da América Latina

Idealização e Realização



Organização e Promoção



Evento Simultâneo





- *The Future of Health & Medicine: Where Can Technology Take Us?*
- *The Future of Augmented Virtual and Extended Care*

Daniel Kraft

Singularity University



- *Leveraging Patients Data: A new Era in Health Organizations*
- *To leverage the data & the infrastructure – an HMO advantage*

Pini Ben-Elazar

CEO da MOR



- *E-Health Laws: Catching Up with Technology*
- *The Digital Patient*

Tobias Zobel

Erlanger University



- *From Telemedicine To Digital Health: How Far Do We Come From? How Far Shall We Let It Go?*

- *The Concept and Terminology Evolution: From Telemedicine to Digital Health*

Frank Lievens

ISfTeH – International Society for Telemedicine & eHealth



- *Digital Transformation in Healthcare: Promise and Pitfalls*

- *Digital Transformation around the world*

Robert Wah

Diretor Médico Global da DXC



- *Established Paths to Reimbursement in Digital Health: The European Perspective*

- *Prediction of business opportunities in Digital Health through meta- analysis of research*

Andreas Keck

Fundador do Syte, Strategy Institute for eHealth



- *Therapy online: a worldwilde vision*

*(VIDEOMESSAGE)

Lawrence Murphy

Universidade de Toronto



- *Digital Transformation of Healthcare: Leading Innovation Through People*

- *Seriously Implementing eHealth/Telemedicine Services: Considering Management, Health professionals and patients roles*

Luis Lapão

Universidade Nova de Lisboa

3 a 6 abril de 2019

São Paulo - Brasil

Transamerica Expo Center

www.telemedicinesummit.com.br



DISPARIDADE

Brasil tem atualmente 335 faculdades de Medicina, algo sem paralelo no mundo

EXAME DE ORDEM MAIS LONGE DE SE TORNAR REALIDADE

No apagar das luzes do Governo Temer, Conselho Nacional de Saúde publica parecer contrário à avaliação obrigatória ao fim da graduação em Medicina

DA REDAÇÃO

No último dia de 2018, o Diário Oficial trouxe péssima notícia referente à ideia de um “exame de ordem” para a Medicina, que avalie o graduando e condicione a obtenção de registro profissional à aprovação. O Parecer Técnico nº 100, de 5 de junho de 2018, homologado pelo então ministro da Saúde Gilberto Occhi, expressa a manifestação contrária do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à realização de uma prova nesse modelo.

Concluía o parecer: “Entendemos a complexidade e os desafios inerentes à efetivação de processos avaliativos em uma realidade de números tão expressivos de instituições de ensino e de

estudantes envolvidos. Nesta perspectiva, nos colocamos à disposição para a construção de estratégias que visem aperfeiçoar as medidas já desenvolvidas atualmente, por serem mais abrangentes, contínuas e de caráter longitudinal e, portanto, mais adequadas ao contexto nacional, devendo ser mais inclusivas em relação à participação social”.

Entre outros argumentos, o CNS destaca que o exame de proficiência ao fim do curso poderia enfraquecer os processos de avaliação já existentes; eventualmente ocasionando a proliferação de cursos preparatórios; e que o Ministério da Saúde já estabelece sanções a escolas com avaliações negativas, que vão desde a suspensão temporária de vagas até a cassação da autorização para ensino da Medicina – o que na prática não funciona, como sabemos fartamente.

Desde a instauração do programa Mais Médicos, em julho de 2013, quase 130 novas faculdades de Medicina foram abertas – em sua imensa maioria particulares –, deteriorando ainda mais a situação do ensino médico, que já causava preocupação nas entidades de defesa da classe desde o início dos anos 2000. Nessa perspectiva, nos últimos 19 anos foram

criados 230 novos cursos de Medicina.

Para José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Paulista de Medicina, a situação da educação médica é catastrófica, considerando a abertura irresponsável de centenas de escolas no Brasil. “Temos atualmente 334 faculdades de Medicina em funcionamento, algo sem paralelo no mundo. A maior parte sem condições suficientes para formar um médico adequadamente e as consequências disso podem ser gravíssimas para a saúde da população”, avalia.

Além do sistema de saúde brasileiro não comportar tantos formandos, o grande desafio é garantir qualidade à graduação. Isso porque, enquanto algumas poucas faculdades são reconhecidamente empenhadas na manutenção de recursos técnicos e humanos para prover ensino de qualidade, junto de pesquisa e extensão, outras não possuem sequer professores, hospitais-escola e estrutura.

POLÍTICAS INSUFICIENTES

Como medidas já desenvolvidas, o Conselho tem ações como a elaboração de 451 pareceres técnicos, entre 2017 e 2018, da sua Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho »

130

NOVOS CURSOS FORAM
ABERTOS DESDE O MAIS
MÉDICOS, EM JULHO DE 2013

230

SE CONSIDERARMOS OS
ÚLTIMOS 19 ANOS

“A maior parte das faculdades de Medicina em funcionamento não tem condições para formar adequadamente e as consequências podem ser gravíssimas para a população”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

(CIRHRT). São documentos relacionados à autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, levando em consideração as necessidades sociais em Saúde, projetos político-pedagógicos coerentes e a relevância social do curso.

Outra iniciativa apresentada é a manifestação contrária à autorização de todo e qualquer curso de graduação em Saúde ministrado na modalidade a distância. O órgão também afirma que há deliberação corrente sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) nos cursos de Saúde, firmando inclusive um Grupo de Trabalho para esse fim. Como alternativa, ainda destaca a relevância da

avaliação seriada ao longo do curso.

O parecer também menciona a posição da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), em contrariedade à ideia do exame sob argumento de que não garantiria a boa qualidade da formação; de que seu caráter terminal penalizaria estudantes; e de que a designação de uma entidade como responsável pela prova pode favorecer ações corporativas, entre outros.

EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

Ano após ano, os resultados do Exame do Cremesp são assustadores, com reprovação média de 50%. Entre os erros básicos da última edição, por exemplo, 80% dos formados não souberam interpretar um exame de radiografia e erraram a conduta terapêutica de paciente idoso e 75% não souberam identificar as principais características e conduta a ser tomada no caso de paciente com deficiência respiratória.

A experiência, que foi consolidada em São Paulo e reconhecida por algumas instituições para o ingresso em programas de residência médica, também inspirou outros Conselhos a realizarem provas semelhantes - como os de Goiás e de Rondônia -, mas agora corre o risco de retroceder e até mesmo cair no esquecimento.

Renato Azevedo Junior, diretor Social da APM, milita por esta causa há 15 anos. Para ele, é essencial que o exame de proficiência seja consolidado. “O Exame do Cremesp cobra conhecimentos básicos e pede 60% de acerto, mas há pessoas que não acertam nem 20% da prova e o Conselho é obrigado a registrá-las como médicos. Não podemos continuar assim. Se não passou, defendo que retorne à faculdade e fique mais um ano estudando, por conta da escola, antes de tentar novamente. Ao defender os alunos de Medicina, o parecer do CNS não considera o mais importante: a defesa da saúde dos pacientes e seu direito de ter uma boa assistência médica”, pondera. ●

AValiação

Experiências bem-sucedidas como o Exame do Cremesp podem sofrer retrocesso





XII Congresso Paulista de NEUROLOGIA 2019

29 de maio a
1º de junho

Hotel
Sofitel Jequitimar
Guarujá – SP



Fique ligado nas mudanças de lote para garantir o melhor valor na sua inscrição.

1º Lote - Valores até 28 de fevereiro

MÉDICO SÓCIO APM/ABN/APAN	R\$ 660,00
RESIDENTE SÓCIO APM	R\$ 220,00
ACADÊMICOS SÓCIO APM	R\$ 45,00
ACADÊMICOS NÃO SÓCIOS APM	R\$ 100,00
RESIDENTE NÃO SÓCIOS APM	R\$ 395,00
MÉDICO NÃO SÓCIO APM	R\$ 1.155,00
OUTROS PROFISSIONAIS	R\$ 395,00

2º Lote - Valores a partir de 01 de março até 22 de maio

MÉDICO SÓCIO APM/ABN/APAN	R\$ 715,00
RESIDENTE SÓCIO APM	R\$ 245,00
ACADÊMICOS SÓCIO APM	R\$ 50,00
ACADÊMICOS NÃO SÓCIOS APM	R\$ 105,00
RESIDENTE NÃO SÓCIOS APM	R\$ 420,00
MÉDICO NÃO SÓCIO APM	R\$ 1.210,00
OUTROS PROFISSIONAIS	R\$ 440,00

1º Lote - Valores para inscrições no local

MÉDICO SÓCIO APM/ABN/APAN	R\$ 770,00
RESIDENTE SÓCIO APM	R\$ 275,00
ACADÊMICOS SÓCIO APM	R\$ 55,00
ACADÊMICOS NÃO SÓCIOS APM	R\$ 110,00
RESIDENTE NÃO SÓCIOS APM	R\$ 440,00
MÉDICO NÃO SÓCIO APM	R\$ 1.375,00
OUTROS PROFISSIONAIS	R\$ 465,00

Inscreva-se já no evento! www.apm.org.br/neurologia



Apoio



Patrocínio Diamond
e Platinum



Patrocínio Diamond



Patrocínio Platinum



Organização



Realização



RAIO-X
LUIZ HENRIQUE
MANDETTA

FORMAÇÃO
Universidade Gama
Filho (RJ)

ESPECIALIDADE
Ortopedia e
Traumatologia

CARREIRA
Ex-deputado federal,
por dois mandatos
Atual ministro
da Saúde

UNIÃO

PELA SAÚDE

Em encontro com os médicos paulistas em dezembro, o novo ministro da Saúde falou sobre sua trajetória e sobre os principais pontos de interesse do setor

DA REDAÇÃO

“Na democracia, ou o setor de Saúde está lá representado ou perdemos qualquer possibilidade de influenciar o debate”

Natural de Campo Grande (MS), Luiz Henrique Mandetta é formado pela Universidade Gama Filho, tem especialização em Ortopedia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e subespecialização em Ortopedia Infantil pelo *Scottish Rite Hospital for Children*, em Atlanta (EUA). Entrou para a política em 2005, quando foi nomeado secretário de Saúde de Campo Grande. Em 2010, foi eleito deputado federal e reeleito em 2014. Sempre próximo da Associação Paulista de Medicina, da qual se tornou associado honorário em 2015, foi na entidade que o deputado teve uma das primeiras conversas para a criação da Frente Parlamentar da Medicina no Congresso Nacional, que foi oficializada no Dia do Médico de 2017, em Brasília. Confira a seguir um pouco do seu histórico e as principais ideias para o ministério da Saúde.

REVISTA DA APM: O início de uma atuação mais política na sua carreira foi na Unimed, correto? Como ocorreu?

LUIZ HENRIQUE MANDETTA: Pouco antes de receber um colega que concorria à reeleição na Unimed da minha cidade, percebi que tinham glosado todos os pezinhos tortos congênicos que eu tinha feito. Fiquei muito irritado e, com a conta e a glosa na mão, falei para ele que a gestão era distante, que não tinha diálogo etc. Aí o cara me falou: “Mas você só reclama, não participa nunca da cooperativa”, e eu falei que participava de tudo e que inclusive não ia votar nele, mas ele me disse que era chapa única, aí resolvi fazer uma chapa. Tive que fazê-la faltando 30 dias para a eleição, e

acabei ganhando por uma diferença de 5 votos. Eu vi que era muito complexa a administração de uma cooperativa e fui me pós graduar em gestão na FGV. Fiquei na Unimed por quatro anos, foi uma boa gestão e eu proibi a reeleição.

Depois veio a secretaria municipal de Saúde?

Voltei a focar a atenção total para o meu consultório e tinha planos de concluir um mestrado, mas aí um prefeito ganhou a eleição em Campo Grande e as entidades médicas me indicaram para secretário. Eu nunca tinha trabalhado muito com SUS, tive receio, mas fui “sentado” na cadeira de secretário municipal de Saúde e fui buscar outra especialização, dessa vez em saúde pública. Houve ainda uma crise na Santa Casa e me convidaram também para ser interventor, então fui estudar »

COOPERATIVA

Sua primeira experiência com gestão foi na Unimed de Campo Grande



um pouco de administração hospitalar. Fiz outra imersão. E vi que na democracia, que é essa que a gente vive, ou o setor de Saúde está lá sendo representado ou perdemos qualquer tipo de possibilidade de influenciar o debate.

E a chegada ao Congresso Nacional?

Quis ir para um partido no qual eu pudesse avaliar criticamente a política de saúde, foi o meu critério na época para escolher o Democratas. Fui muito bem votado e, em 2011, meu primeiro

ano na Câmara dos Deputados, comecei a aprender que ali nem todos eram o que pareciam. Logo no segundo ano eu me candidatei à presidente da Comissão de Seguridade Social e Família, a segunda maior da casa, e acabei eleito por unanimidade, porque os outros candidatos, de MG e SP, resolveram me apoiar na última hora. Foi a maior zebra da casa, por que quando que um deputado de um estado pequeno, no primeiro mandato, de um partido de oposição ao PT, iria presidir uma comissão daquele porte?

Quais serão suas prioridades no Ministério da Saúde?

A atenção básica será o nosso foco. Que de básica não tem nada, é muito mais complexo você interferir nos ciclos das determinantes sociais de saúde e das pessoas do que fazer uma cirurgia de três, quatro horas, mas que dependeu só do seu tratamento. Ela deveria ser atenção complexa e a outra deveria ser atenção básica. As entidades médicas serão muito demandadas, porque não consigo entender o Ministério da Saúde sem dialogar com os setores, até concordo que não se pode fazer Saúde só com o médico, mas sem ele também não dá. Somos um setor com mega força. Quando a classe política perceber que temos uma unidade, entre a indústria, a rede hospitalar, as academias e as profissões - biólogos, médicos, enfermeiros, administradores hospitalares etc. -, que temos um ponto convergente chamado SUS, pode ter certeza que a gente vai mudar financiamento, vai colocar na pauta as demandas com grau de importância.

Como avalia o SUS?

Eu vejo gente falando que não quer o Sistema Único de Saúde, que ele tem que acabar. Então, convoquem nova Assembleia Nacional Constituinte, mostrem outro caminho, convençam mais de 308 pares e escrevam na Constituição o que acham. Essa Constituição, que a gente jurou defender, vamos defender até a última gota. Eu vou lutar pelo SUS, vou ser o ministro da atenção básica. É inadmissível a sífilis estar no número que está [confira na pág. 32]; não dá para acharmos que é legal fechar leito hospi-



PRIORIDADES
Atenção básica
será o grande
foco de sua
gestão na Saúde

***“As entidades médicas
serão muito demandadas.
Não consigo entender o
Ministério da Saúde sem
dialogar com os setores”***

calar; não dá para São Paulo reintroduzir a febre amarela, é horrível morrer gente, com a vacina aqui, nosso índice de vacinação caindo ano após ano. Alguém previu a epidemia de crack?

E os problemas crônicos de financiamento e gestão?

No setor público, todos estão falando de governança, que significa “vamos andar na linha”. Eu acho que tem muito recurso no sistema mal gerido, que não chega na ponta. Cada centavo do que a gente economizar vai ser colocado na assistência. Não adianta achar que vai cair do céu, o dinheiro é esse mesmo, nós vamos ter que investir muito em gestão. Tem muito ralo, desperdício, dinheiro sendo gasto desnecessariamente. Estou convidando pessoas somente pelo critério técnico, o presidente me pediu para montar a equipe e disse que vai cobrar de mim, e que nunca vou poder ter a desculpa de que ele indicou o diretor disso ou daquilo.

Qual sua opinião sobre o atual panorama da formação médica?

Nós vamos formar em breve, só no Brasil, 35 mil médicos por ano, 350 mil por década, e como a vida útil desse profissional é de quatro décadas, vamos estabilizar em 1,5 milhão de médicos. Então,

se considerarmos a média de pedido de quatro exames por médico, por consulta, teremos um sistema que vai ter que racionalizar ou vai entrar em colapso. Concedemos uma licença vitalícia para o profissional, não importa se ele atua ou não, por isso precisamos refletir como vamos fazer a avaliação desse médico. E não estou dizendo que um exame como o da OAB seja a solução, porque teríamos

PROXIMIDADE

Mandetta é associado honorário da APM desde 2015



um grande contingente de profissionais na clandestinidade. Somado a isso há o problema das faculdades de Medicina nas fronteiras do Paraguai e da Bolívia com o Brasil, temos algo em torno de 100 a 120 mil brasileiros formados ou formando. Profissionais estes que poderão ter livre trânsito nos países do Mercosul por conta de acordos do bloco. A solução em diversas partes do mundo, como a União Europeia, foi optar pelas certificadoras internacionais. Pode ser uma maneira de antecipar essa discussão no Mercosul, ver quais faculdades se submetem ao mesmo padrão de certificação. Pelo menos uma parte do problema, que é a formação, estaria organizado. ●

Pós-Graduação

MEDICINA DO TRABALHO

Curso da UNITAU (Universidade de Taubaté)

Com 1.920 horas, 24 meses e aulas em um final de semana por mês

Início em Março/2019

Coordenação Científica:

Dr. Antônio Javier Salan Marcos - CRM 20.922

Dr. Waldir Favarin Murari - CRM 33.616



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: WWW.POLISCURSOS.COM.BR

☎ 11 4594-7681 📞 11 94244-1286 ✉ CONTATO@POLISCURSOS.COM.BR

É POSSÍVEL DAR TUDO A TODOS?

Grandes especialistas da Medicina e do Direito debatem a Judicialização da Saúde em evento na APM

POR GUILHERME ALMEIDA E KELI ROCHA



EM RAZÃO DAS demandas judiciais crescentes, seja para obtenção de medicamentos ou tratamentos negados, entre outras causas, e os impactos no Sistema Único de Saúde e no sistema suplementar, a Associação Paulista de Medicina realizou o II Fórum de Judicialização na Saúde, em 11 de dezembro, com a presença de importantes juristas e médicos especialistas no tema.

IMPACTOS
Processos judiciais afetam tanto o SUS quanto o sistema suplementar

Ao abrir o Fórum, o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, fez menção à união entre os profissionais do Direito e da Medicina. “Ao longo da história, tivemos profissionais brilhantes que exerceram tanto a Medicina quanto o Direito. Transportando esse vínculo para os dias atuais, nosso evento traz esses dois grupos de especialistas, que procuram sempre viabilizar a atenção integral de Saúde para todas as pessoas.”

Em seguida, o diretor Administrativo da Associação, Florisval Meinão, problematizou sobre os gastos excessivos com o aumento dos processos judiciais na Saúde e afirmou ser compromisso de todos os setores buscar possíveis soluções. “Temos, por exemplo, muitos usuários que dependem do sistema público e não conseguem atendimento, cabendo, muitas vezes, buscarem as vias judiciais para uma assistência digna, o que é justo





e amparado constitucionalmente. E temos ainda os casos recorrentes ajuizados pelo nosso Judiciário, em boa parte individuais, relacionados à aquisição de medicamentos.”

De acordo com levantamento do Governo do Estado de São Paulo, em 2015 havia aproximadamente 18 mil demandas de ações judiciais envolvendo a Saúde. Em 2017, esse número caiu para 14 mil processos e, em 2018, até o início de dezembro, eram 9 mil ações abertas. No aspecto econômico, em 2015 foi destinado R\$ 1,36 bilhão do orçamento da área para gastos judiciais; em 2016, R\$ 1,1 bilhão e em 2017, R\$ 886 milhões.

Segundo a assessora técnica do gabinete da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, Renata Gomes dos Santos, o reflexo das quedas anuais deve-se a uma série de medidas criativas adotadas, visando inclusão mais igualitária ao paciente.

“Em todo o mundo, na Saúde, há a necessidade de se resolver questões referentes aos custos altos versus a capacidade de resolver novas demandas”

MANUEL ANTÔNIO PERES
BRADESCO SAÚDE

“Embora exista um rol de medicamentos e uma normativa de Medicina baseada em evidências, muitas pessoas entendem que todo e qualquer remédio para toda e qualquer patologia merece ser dado pelo governo, e quando isso não é ofertado, recorrem à Justiça. A Saúde é um direito de todos e um dever do Estado garantido mediante políticas sociais e econômicas desenhadas para o risco da doença, com o acesso universal e igualitário.”

HISTÓRICO DE LUTA

Nesse sentido, o presidente da *United Health Group Brasil*, Claudio Luiz Lottemberg, concorda que, apesar de a judicialização ser um instrumento de debate entre a sociedade e a mesa jurídica de resgate a direitos, há a judicialização ruim, que cria um cenário de iniquidade. “Existe um desafio de entendimento »

técnico pela parte jurídica que possa dar suporte para que as decisões sejam legitimamente tomadas, com base no conhecimento científico.” Lottemberg acrescenta também sobre a necessidade de entendimento dos recursos econômicos limitados, tanto no sistema público como no privado.

“Em todo o mundo, na Saúde, há a necessidade de se resolver questões referentes aos custos altos *versus* a capacidade de resolver novas demandas com esses mesmos recursos, em razão do envelhecimento populacional, do avanço tecnológico e do surgimento de novas drogas terapêuticas”, complementa o presidente da Bradesco Saúde e Mediservice, Manuel Antônio Peres.

A integralidade e a universalidade da Saúde, previstas na Constituição Federal, são os dois conceitos que, na opinião da chefe de Gabinete da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Maria Inês Pordeus Gadelha, mais causam conflitos judiciais. “Quando falamos em universalidade, queremos dizer que todos têm direito à Saúde, o que não pode ser confundido com a integralidade, que tem como definição a organização de todo o sistema em níveis de atenção e complexidade em sua própria regulação.”

Da mesma forma, o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais Renato Luis Dresch ressalta a incompreensão de integralidade pelos juristas, ao dizer que a Saúde deve ser pensada como um direito social e para todos: “O artigo 198 da Constituição Federal não fala de tudo para todos, mas as interpretações acabam primando pelo individual”.

O vice-presidente Jurídico do Grupo NotreDame/Intermédica, Lino José Rodrigues Alves, enfatiza que há alguns desentendimentos entre as regulações da ANS e a aplicação de súmulas e jurisprudências favoráveis aos beneficiários dos planos. Para exemplificar a nocividade que enxerga na judicialização, contou aos presentes o caso real da cidade de Buritama (SP), que tem 15 mil habitantes e R\$ 650 mil ao ano para fornecimento de materiais e remédios. Entretanto, no último ano, um cidadão conseguiu, por demanda judicial,

14 mil

PROCESSOS ENVOLVERAM
A SAÚDE NO ESTADO DE
SP EM 2017

R\$ 886 mi

FORAM GASTOS COM ELES

INTERPRETAÇÃO

Integralidade e universalidade são os conceitos que mais causam conflitos judiciais

uma cirurgia de implante de eletrodos para amenizar o mal de Parkinson, ao preço de R\$ 108 mil.

MEDICINA E DIREITO

“Meu agradecimento especial é para o jurista Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior. Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça, é uma referência na luta pela melhoria do acesso aos serviços de Saúde”, declara o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, responsável pela organização do Fórum, ao lado do diretor adjunto João Sobreira de Moura Neto.

A judicialização na Saúde passou a ser o centro das discussões no CNJ através de Fórum Nacional, em 2016. Naquele período, Hossepian optou por fazer uma formação de participação plural, com a presença de representantes do Ministério Público, da Defensoria, do Ministério da Saúde, de juízes estaduais e secretários, entre outros grupos.

“Em consenso, vimos que a judicialização aparecia como um problema que inviabilizava o SUS. E alguns pressupostos foram liberados, como o de não ser possível impedi-la no Brasil, porque há um amparo em lei. A nossa intenção, com o fórum, foi buscar





“A intenção do Conselho Nacional de Justiça é buscar um sistema que dê racionalidade às demandas da Saúde”

ARTHUR PINTO FILHO
MPSP

um sistema que desse racionalidade às demandas”, relembra o promotor do MPSP Arthur Pinto Filho.

Nesse aspecto, o juiz do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba Marcos Coelho de Salles defende que é fundamental “qualificar a magistratura para que haja decisões dentro de um sistema de resolubilidade, eficácia e segurança” – explicando, por exemplo, o papel do NAT-JUS (Núcleo de Apoio Técnico do Poder Judiciário) que, através de convênios, oferece apoio técnico-científico aos magistrados para decidirem sobre os processos com pedidos de tratamento médico ou fornecimento de remédio.

Já o defensor público do Distrito Fede-

ral Ramiro Nóbrega Sant’Ana evidencia as dualidades da Saúde. De um lado, as diretrizes constitucionais e, por outro, as práticas governamentais: “Tivemos a criação de um sistema alternativo de saúde, gestão terceirizada e contratualizada, desvinculação das receitas da seguridade e baixo investimento público, desfinanciamento do SUS e subsídios crescentes ao sistema privado, desregulação do setor e planos populares, além dos padrões de eficiência existirem somente para os consumidores”.

“Os processos talvez mostrem alguma irregularidade do sistema ou um problema de acesso à Justiça. Entendo que o problema nas decisões judiciais em Saúde seja mais qualitativo. Há baixa densidade argumentativa, com decisões normalmente genéricas e com pouco rigor na análise”, analisa o procurador do município de São Paulo Joabe dos Santos Souza, no âmbito da capital paulista.

PRINCIPAIS DEMANDAS

“Quando fui secretário, via médicos que eu conhecia receitando remédios caríssimos para pacientes particulares e já indicando junto determinados advogados para solicitar à Justiça”, relata Giovanni Guido Cerri, ex-secretário de Saúde do Estado de São Paulo. Ele também acredita que as operadoras de planos de saúde deveriam entregar atendimento integral aos seus beneficiários, inclusive em alta complexidade. “Boa parte é descarregada na rede pública, como em casos de câncer e doenças cardiovasculares.”

Por fim, a assessora especial do Conselho Federal de Medicina, Clarice Alegre Petramale, destaca os dilemas técnicos e éticos da prescrição e do uso de medicamentos órfãos, para doenças raras. “O Brasil não tem uma indústria de inovação, apenas copiamos genéricos e similares.” E copiar um remédio biológico é muito difícil, sem a ajuda de quem produziu o medicamento inicial, criando um novo nicho de importação, o de remédios biológicos para doenças raras. Já são mais de 450 moléculas, que podem entrar no País – pelas leis – ainda que tenham poucos meses de pesquisas feitas sobre a eficácia deles.” ●

EPIDEMIA

Algumas regiões do estado de SP têm número de casos muito superior à média

AVANÇO DO HIV E DA SÍFILIS PREOCUPA

Ainda que a Aids não esteja nos níveis alarmantes da década de 1990, número de casos é grande; crescimento da sífilis também indica problemas com a prevenção

POR JULIA ROHRER*

RECENTEMENTE, A ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde divulgou as 10 prioridades para 2019, que incluem o combate a infecções transmissíveis como o HIV. Segundo o órgão, os progressos contra a Aids têm sido enormes, com o fornecimento de remédios antirretrovirais para 22 milhões de pessoas no mundo e o acesso ampliado a métodos de prevenção, como a profilaxia pré-exposição (PrEP).

Apesar disso, a infecção continua a se alastrar, com quase 1 milhão de pessoas morrendo por HIV/Aids a cada ano. Desde o início da epidemia, mais

de 70 milhões de pessoas adquiriram a infecção. Desse grupo, cerca de 35 milhões morreram. E atualmente, em torno de 37 milhões de indivíduos em todo o mundo vivem com o HIV.

No estado de São Paulo, a diretora adjunta do Centro de Referência e Treinamento DST/Aids-SP, Maria Clara Gianna, informa que a taxa de mortalidade caiu 74,1% nos últimos 20 anos, havendo também redução no número de casos - que em 1998 (pico da epidemia no estado) alcançou 12.574, enquanto que em 2016 foi de 6.700.

Entretanto, em determinadas regiões, a taxa de incidência de Aids é maior que a média do estado, de 14,9 a cada 100 mil habitantes: Caraguatatuba (25,6), Capital (20,4), Barretos (20,2), São José do Rio Preto (17,6), Santos (17,5) e Presidente Prudente (15). Maria Clara atribui esse fator à estrutura assistencial, uma vez que as estratégias de prevenção acontecem de formas diferentes.

Além disso, de acordo com ela, jovens entre 20 e 29 anos também requerem atenção prioritizada, visto que o número de casos nessa faixa etária tem aumentado, bem como em alguns grupos sociais: "O que mais preocupa são os jovens, e precisamos também analisar o comportamento da infecção pelo HIV pelas diferentes classes sociais, raça e cor".



Apesar de Sorocaba estar abaixo da média estadual, com 10 casos de HIV a cada 100 mil habitantes, o diretor da 4ª Distrital da Associação Paulista de Medicina, Eduardo Luís Cruells Vieira – que integra o Conselho Municipal de Saúde da cidade – afirma que o crescimento da infecção tem alertado as autoridades locais.

“Pelo fato de não ser mais vista pela população como uma doença que mata, e com a qual é possível conviver, muitas pessoas não entendem sua gravidade, então é importante que a classe médica faça esse alerta junto a seus pacientes, colegas etc., e que se façam campanhas realmente efetivas para a prevenção”, complementa.

MAIOR OCORRÊNCIA DE SÍFILIS

O diretor da 4ª Distrital da APM também ressalta que os casos de sífilis adquirida têm aumentado significativamente na

37mi

DE PESSOAS VIVEM COM O HIV NO MUNDO HOJE

184%

FOI O AUMENTO DOS CASOS DE SÍFILIS EM SP DE 2007 A 2016

região, e em todo o estado – o salto foi de 2.693 em 2007, com taxa de detecção de 6,7 por 100 mil habitantes, para 31.894 em 2016 e taxa de 73,6. Considerando as regiões de SP, Ribeirão Preto (124,8), Capital (121,8), Botucatu e Santos (98), São José dos Campos (97,7), São José do Rio Preto (91,7) e Itapeva (77,3) tiveram taxa de detecção por 100 mil habitantes maior

que a média estadual em 2016.

O combate à incidência em gestantes e consequente transmissão vertical também estão entre as estratégias do Ministério da Saúde. Segundo Vieira, algumas unidades de saúde tiveram problemas com o abastecimento de penicilina, principal tratamento da sífilis – situação já solucionada conforme a representante da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.

Nas gestantes, Maria Clara lembra que deve ser feito teste de sífilis e de HIV no primeiro e no último trimestre da gravidez, e no momento do parto – bem como tratamentos para os casos positivos. “Ainda não eliminamos a sífilis congênita no nosso País, no nosso estado e nos municípios de São Paulo. E os casos não tratados podem levar a surdez, deficiência e atraso de desenvolvimento do feto”, conclui. ●



EMILIANO

Salas de Eventos | Emiliano Rio - Av. Atlântica, 3804 - Copacabana - RJ
Reservas e informações: 21 3503 6630 | eventos@rj.emiliano.com.br



HOSPEDE-SE NO CORAÇÃO DE SÃO PAULO

Novo edifício da APM é excelente opção para quem vem à capital participar de congressos e outras atividades; associados têm 10% de desconto

Além disso, é de fácil acesso às Avenidas 23 de Maio e Paulista e a quatro estações de metrô: Anhangabaú, Liberdade, Brigadeiro e Sé.

As unidades para locação temporária têm todo o conforto necessário, com roupas de cama e de banho, cama de casal, TV, wi-fi e cozinha completa (geladeira, cooktop, micro-ondas etc.). O hóspede também pode utilizar os espaços comuns do edifício, que possui piscina no terraço, academia completa e estacionamento.

Além dos alugueis temporários, há apartamentos disponíveis para locação convencional, com valores a partir de R\$ 1.500/mês – também com 10% de desconto para associados. Há studios mobiliados e semi mobiliados, com ar-condicionado instalado. Além dos serviços básicos, o prédio conta com soluções *pay per use*, que são inclusas no condomínio de acordo com a demanda dos moradores. **● (DA REDAÇÃO)**



TEMPORADA

Unidades completamente equipadas estão disponíveis para locação a partir de R\$ 128 por dia

ESTARÁ EM SÃO PAULO para um congresso? Ficar alguns dias na cidade para visitar um paciente? Virá à capital paulista com a família, a turismo? Em qualquer uma destas ocasiões, pode riscar da lista uma preocupação: hospedagem.

Isso porque a Associação Paulista de Medicina colocou algumas unidades de seu prédio residencial, o Edifício Dr. Florisval Meinão, para locações temporárias em sites especializados, como o Airbnb, com valores entre R\$ 128 e R\$ 170 mais taxa de limpeza. E os associados da entidade têm 10% de desconto também nesta modalidade.

O empreendimento localizado na Rua Francisca Miquelina possui studios de 30m² a 56m² e fica integrado ao prédio da APM, tornando-se uma excelente opção aos médicos e profissionais de Saúde que vêm aos eventos da entidade.

LOCAÇÕES

POR TEMPORADA

BHOMY ☎ (11) 3467-8926
📞 (11) 94595-9476

MENSAIS

HFLEX ☎ (11) 5080-0020
✉ corretores@hflex.net.br
📍 residencialapm.com.br

TELEMEDICINA E A SAÚDE DOS BRASILEIROS

POR ANTONIO CARLOS ENDRIGO



A MAIS NOVA resolução do Conselho Federal de Medicina - 2.227/2018, que define e disciplina a Telemedicina como forma de prestação de serviços médicos mediados por tecnologias - trouxe avanços importantes para o atendimento em Saúde, ao legitimar em nosso País soluções tecnológicas já fartamente utilizadas com sucesso na Europa, nos Estados Unidos e mesmo em nações da África.

As normativas até então em vigor eram muito tímidas, atrasadas e mantinham o País à margem do desenvolvimento da Telemedicina. O saldo é bastante positivo e traz para o Brasil a possibilidade de consagrar a integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS) para milhões de cidadãos, atualmente vítimas da negligência assistencial. Muitos pacientes não conseguem atendimento pelas barreiras geográficas e muitos médicos

Nosso País tem agora a possibilidade de consagrar a integralidade do SUS para milhões de cidadãos

têm ociosidade, pois os pacientes não chegam. Então, as novas tecnologias devem acomodar essa questão.

Os avanços poderiam ser maiores, entretanto, precisamos implementar o uso destas novas tecnologias de modo que os médicos possam se adaptar melhor às novas formas de relacionamento com seus pacientes. Outro ponto em questão é quanto ao conceito de “remoto”, pois dependendo da região, remoto pode ser uma floresta ou uma área urbana sem acesso à transporte. A exigência de uma consulta prévia ser presencial é obrigatória, mas está

dispensada em casos de orientação ou triagem, mesmo porque em muitos casos já é feito inclusive por paramédicos (SAMU). Por último, não podemos esquecer que a necessidade de consentimento livre esclarecido, assinado ou gravado, a ser guardado pelo médico, acaba sendo uma garantia para comprovação de boa prática.

Na União Europeia, 24 dos 28 países membros também possuem legislação sobre teleconsulta. Destes, 17 permitem a consulta remota de forma plena e apenas três com restrições (emergências, áreas com carência de médicos e necessidade de primeira consulta presencial).

Além disso, a Resolução do CFM perdeu a oportunidade de rever o Parecer nº 14/2017, que discorre sobre o uso do aplicativo WhatsApp e similares para comunicação entre médicos e entre eles e seus pacientes. A despeito de ser bem eficiente para questões profissionais distintas de outras áreas, o aplicativo não é adequado para a prática médica.

Ferramentas como o WhatsApp não foram criadas para a comunicação entre médicos e pacientes, embora sejam utilizadas para tal. Um dos problemas é que não há registro de atendimento. Ou quando há, ele pode ser modificado, seja pelo paciente ou pelo médico, causando problemas na relação.

Desta forma, a regulamentação abre a possibilidade de empresas de tecnologia desenvolverem produtos adequados ao setor de Saúde.



ANTONIO CARLOS ENDRIGO é diretor de Tecnologia da Informação da Associação Paulista de Medicina e presidente da Comissão Organizadora do Global Summit Telemedicine & Digital Health

Antes de pacientes,
nós tratamos de pessoas.

Conheça o nosso jeito de cuidar.

Mais do que equipamentos e profissionais da saúde altamente capacitados, o **Grupo NotreDame Intermédica** sabe que o bem-estar passa por um atendimento que busca reconhecer as necessidades individuais de cada paciente.

Não é por acaso que o grupo foi considerado pela Agência Nacional de Saúde uma das maiores empresas de assistência à saúde no Brasil.

Conte com a gente para ter sempre o melhor:

Gestão Integral da Saúde

As duas unidades de negócios do Grupo possuem as mais completas soluções em saúde e odontologia.

Medicina Preventiva

Pioneiros em programas de Medicina Preventiva, incentivamos a qualidade de vida e a adoção de hábitos saudáveis.

Solidez e Tradição

Estamos entre as maiores operadoras de saúde do país.

Excelência no Atendimento

O atendimento acolhedor e de excelência é um de nossos diferenciais.

Ampla Rede Própria

Oferecemos uma ampla rede de atendimento: são 17 hospitais, 67 centros clínicos, 23 prontos-socorros, 10 unidades de medicina preventiva e mais de 20 pontos de coleta de exames ambulatoriais.





PERDAS IRREPARÁVEIS PARA A MEDICINA

Grandes representantes da classe faleceram recentemente e farão imensa falta

OS ÚLTIMOS DIAS foram de profunda tristeza para a Medicina e a sociedade. Grandes representantes da profissão nos deixaram e farão imensa falta – Vicente Amato Neto (11/12), Luiz Scarpelli (24/12), Arnaldo Guilherme (27/12), Suel Abujamra (29/12), Marcelle Porto Cangussu (25/01) e Jooji Hato (28/01).

Vicente Amato Neto era infectologista especializado em doenças tropicais e professor emérito da Universidade de

São Paulo. Além de superintendente do Hospital das Clínicas da FMUSP, também foi secretário de Saúde do estado de São Paulo, diretor do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo e um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

“Trata-se de um ícone da Medicina Tropical e da Infectologia brasileira, por uma trajetória não só pioneira como profícua, que não parou de produzir, de encorajar e de



VICENTE
AMATO NETO



LUIZ
SCARPELLI



ARNALDO
GUILHERME

MEDICAL DAY: POTENCIALIZE SUA CARREIRA

PARTICIPE DO MEDICAL DAY 360, grande oportunidade para os profissionais da área médica se posicionarem na vanguarda de seu segmento, em uma data reservada às reflexões sobre o passado, presente e futuro do setor. O evento é organizado pela Medical 360^o e acontece na sede da Associação Paulista de Medicina no dia 16 de março, das 9h às 18h.

A experiência será conduzida por Vanessa Lobo, coach de desenvolvimento

de alta performance. Ela possui ligação com o mundo da tecnologia e da inovação, acumulando mais de 15 anos de experiência em grandes empresas nestes segmentos.

O intuito é fazer com que os participantes acumulem, de forma prática e rápida, conhecimentos de estratégias e abordagens que possam resultar em aumento de receita sem a necessidade de sobrecarga de trabalho. Associados da APM têm desconto na inscrição.



capacitar as novas gerações para fazerem o mesmo", declara o diretor da Divisão de Clínica de Moléstias Infecciosas da FMUSP, Aluísio Segurado.

Luiz Scarpelli, clínico geral de Santo André, onde foi secretário de Saúde, era associado da APM desde 1953 e figura ilustre em sua cidade e região, onde ocupou cargos diretivos no Hospital Municipal e fez parte da administração pública.

Arnaldo Guilherme era professor adjunto de Otorrino-

laringologia da Escola Paulista de Medicina: "Diz-se que morreremos apenas quando parte a última lembrança que se tem de nós. Cabe-nos preservar a memória do Arnaldo e, assim, mantê-lo bem vivo conosco", afirma o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral.

Suel Abujamra, associado à APM desde 1959, era também delegado da entidade pela capital. Pioneiro em grandes feitos da Oftalmologia brasi-

leira e paulista e fundador da cadeira nº 78 da Academia de Medicina de São Paulo. "Profissional dedicado, exemplar, pai de família, amigo. Fica a dor de sua ausência. Deus o tenha", resume o diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto.

Marcelle Porto Cangussu, médica do trabalho, foi a primeira das vítimas fatais identificadas durante as buscas em Brumadinho (MG). Segundo sua mãe, Mirelle

Porto, Marcelle foi a óbito honrando até o último minuto o Juramento de Hipócrates: "Morreu fazendo o que mais gostava".

Jooji Hato, cirurgião geral e pediátrico, estava em seu segundo mandato como deputado estadual de São Paulo, além de ter exercido sete mandatos como vereador da capital paulista. Sempre teve a Saúde como uma das principais pautas em seus projetos.



SUEL
ABUJAMRA



MARCELLE PORTO
CANGUSSU



JOOJI
HATO



ATIVIDADES NO CLUBE DE CAMPO DA APM

A SEDE CAMPESTRE da Associação Paulista de Medicina é uma excelente opção de lazer e descanso para os médicos e seus familiares. Além da extensa área verde em plena Serra da Cantareira, o espaço conta com uma das melhores hípicas do estado, quadras de tênis e poliesportiva, campo de futebol, piscinas, chalés, suítes e promove diversas atividades ao longo do ano.

A sexta edição do Campeonato de Futebol

da APM, por exemplo, tem início no 16 de fevereiro e dura até o fim do ano. E para o Carnaval, já estão programadas atividades entre os dias 2 e 5 de março. As matinês organizadas pelo Grupo Quebra Gelo de monitoria animarão as crianças, com muita música, dinâmicas, gincanas e concurso de melhor fantasia, além da distribuição gratuita de confetes e serpentinas para os participantes.



SANTOS RENOVA PARCERIA COM HARVARD

A APM Santos renovou a parceria com a Universidade de Harvard para oferecer o curso PPCR (Pesquisas e Práticas da Pesquisa Clínica), voltado para os profissionais de Saúde que buscam adquirir treinamento tanto básico quanto avançado em pesquisa clínica. O conteúdo inclui conceitos da bioestatística e o uso do software de STATA. A divisão do curso é feita em cinco módulos e dá a oportunidade de os alunos se inscreverem em projetos pessoais para serem discutidos com os professores da própria universidade. Informações pelo telefone (13) 3289-2626.



CARNAVAL EM FRANCA E EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

A REGIONAL DE FRANCA realiza em 22 de fevereiro seu tradicional Baile de Carnaval. A Banda Sinal Verde fica responsável pelo repertório musical. Haverá ainda um concurso de melhor fantasia. Já o Pré-Carnaval de São José do Rio Preto ocorre no dia 23. A música fica por conta das bandas Projeto RP Music e Maestria do Samba. Serão arrecadadas fraldas geriátricas para o Lar São Vicente e o Lar de Bethânia.

CAMPINAS AMPLIA PRÊMIOS CIENTÍFICOS PARA TODA 5ª DISTRITAL

A REGIONAL DE CAMPINAS expandiu a dimensão dos Prêmios Mérito Acadêmico e Mérito Científico para médicos e estudantes de Medicina de toda a 5ª Distrital da APM – que também compreende as Regionais de Amparo, Bragança Paulista, Indaiatuba, Itapira, Jundiaí, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo e Valinhos. Os interessados em participar devem se inscrever até o dia 18 de março, com a quantidade de trabalhos que julgarem suficientes, desde que seja um por especialidade, realizados a partir de 2013. As inscrições devem ser feitas pelo e-mail premieritocientifico@smcc.com.br.





CARNAVAL

MAGNIFIQUE

2019

ABRE ALAS, A DIVERSÃO VAI PASSAR.

A folia está liberada. Para esquentar os tambores, uma decoração especial. O melhor da gastronomia vai entrar na avenida junto com o bloco da diversão: atividades de lazer para toda família. E para ninguém sair do ritmo, conforto e bem-estar. Toda a estrutura do seu resort com o clima da alegria.

PROGRAMAÇÃO CARNAVAL De 1 a 5 de março

Adultos

Atividades fitness e wellness
Práticas Método DeRose
Torneios esportivos e gincanas
Música ao vivo
Bloco de Carnaval
Oficina de abadás
Apresentação de capoeira
Oficina de escola de samba
Concurso de Fantasia no Baile de Carnaval
Eleição do Rei e Rainha Carnaval Sofitel

Teenagers

#teensmeeting
Encontro com todos os adolescentes e o monitor.
#teensport
Diversão nas quadras e praia.
#teenschallenge
Desafios em equipe.
#teensparty
Festas e encontros temáticos organizados por vocês.
#teensgames
Jogos na piscina valendo prêmios.
#djchallenge
Desafio das melhores playlists.

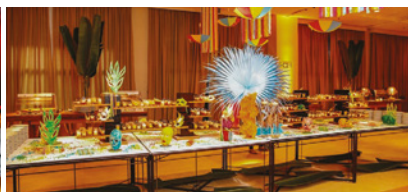
Infantil

Festa do Pijama
Aulas de surf
Picnick
Camping Day
Oficina dos Chefs: cup cake, pizza e brigadeiro
Corujão de Carnaval
Ateliê de fantasias
Baile e bloquinho de Carnaval Infantil
Shows especiais



Concurso de fantasias

Use sua criatividade, vista sua fantasia e concorra a prêmios.



Reservas e informações:

Av. Marjory da Silva Prado, 1100 • Praia de Pernambuco - Guarujá/SP
Tel : (+55) 13 2104 2000 • www.sofitel.com

  /sofiteljequitimar

SOFITEL
HOTELS & RESORTS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

ATRAÇÕES GRATUITAS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em março de 2019



LITERATURA



SUS 30 ANOS

Desenvolvido através de pesquisas e entrevistas, o intuito é fazer os leitores refletirem sobre o atual momento da saúde pública no Brasil, mostrar quais são os maiores desafios em manter o SUS diante da crise econômica e as estratégias para que o sistema continue atuando.

REALIZAÇÃO

Grupo Mídia

FORMATO

26 x 20,5 cm, 103 páginas

CONTATO

grupomidia.com



BOLSA DE VALORES PARA MÉDICOS

Ensina os médicos a investirem, cuidarem e se preocuparem com seu dinheiro, mostrando que essa é uma tarefa essencial para obter êxito profissional e qualidade de vida. Escrito por médicos para médicos, e que apresenta a eles o mundo das finanças.

AUTORES

Francinaldo Lobato Gomes e Francisco Vaz Guimarães Filho

EDITORA

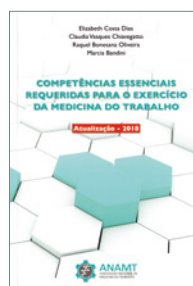
DOC Content

FORMATO

23 x 16 cm, 148 páginas

CONTATO

doccontent.com.br



COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS REQUERIDAS PARA O EXERCÍCIO DA MEDICINA DO TRABALHO

Busca orientar cursos e programas de residência médica ao redor de todo Brasil. Em 2016, o trabalho foi ampliado e atualizado por uma equipe liderada por Elizabeth Costa Dias, que envolveu 218 especialistas.

AUTORAS

Elizabeth Costa Dias, Claudia Vasques Chiavegatto, Raquel Bonesana Oliveira e Marcia Bandini

EDITORA

Associação Nacional de Medicina do Trabalho

FORMATO

23 x 15 cm, 47 páginas

CONTATO

www.anamt.org.br



VESALIUS: THE ILLUSTRATIONS FROM HIS WORKS

Andreas Vesalius, considerado pai da Anatomia moderna, é responsável por estabelecer uma nova visão sobre a Ciência. O livro é constituído por ilustrações com comentários, discussões e explicações feitas pelos tradutores, J. B. de C.M. Saunders e Charles D. O'Malley. Data de 1950 e é a obra rara da Biblioteca da APM destacada este mês no Suplemento Cultural.

LAZER

ESPAÇOS CULTURAIS

PINACOTECA

exposição da coleção de arte da entidade. Das 10h às 19h.

BIBLIOTECA

Livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 8h às 20h.

MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 19h.

ENTRADA GRATUITA



CONHECIMENTO

ESCOLA DE ARTES

PIANO ERUDITO E POPULAR

Prof. Gilberto Gonçalves.

Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados).

AULAS DE FRANCÊS

Profª. Selma Vasconcellos.

Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 180 (associados) e R\$ 360 (não associados).

AULAS DE ÁRABE

Profª. Samaher Jabali.

Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h. Individual, com duração de 1h: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R\$ 110 (associados) e R\$ 220 (não associados).

INFORMAÇÕES: (11) 3188-4304
OU PINACOTECA@APM.ORG.BR

INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.



Realização



Patrocínio Cultural



MARÇO/2018

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

13 quarta

Manejo do pescoço nos pacientes com câncer de glândulas salivares
CURSO

🕒 19h30 às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

16 sábado

SBACV-SP
REUNIÃO DA LIGA ACADÊMICA

🕒 8h30 às 13h
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascular

Médicos de Alta Performance
MEDICAL DAY

🕒 9h às 18h
Medical 360°

18 segunda

Enquadramento de Pessoas com Deficiência: atualizações e orientações
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Medicina do Trabalho

21 quinta

Mastologia
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Mastologia

Caso Clínico Iamspe
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 22h
Departamento Científico de Medicina Desportiva

Tema: Dislipidemia no Idoso
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h
Associação Brasileira de Mulheres Médicas

22 sexta

Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
XVII CURSO DE RESIDENTES

🕒 19h às 22h
Departamento Científico de Otorrinolaringologia

23 sábado

Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
XVII CURSO DE RESIDENTES

🕒 8h às 12h
Departamento Científico de Otorrinolaringologia

25 *segunda*

Projeto Novo Olhar, Novas Atitudes

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Adolescência

28 *quinta*

SBACV-SP

REUNIÕES ADMINISTRATIVA E CIENTÍFICA

🕒 19h às 23h40
Departamento Científico de Angiologia e
Cirurgia Vascular

29 *sexta*

I Congresso Paulista de Dor

🕒 8h às 18h30
Comitê Científico de Dor

30 *sábado*

I Congresso Paulista de Dor

🕒 8h às 18h
Comitê Científico de Dor

Cirurgia Geral

CURSO CONTINUADO

🕒 8h30 às 13h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia

OBSERVAÇÕES

1. Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE

www.apm.org.br

INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281
inscicoes@apm.org.br

LOCAL

Associação Paulista
de Medicina

TIRANDO SEU PROJETO FITNESS DO PAPEL

O Clube de Benefícios da APM te dá aquela força rumo a uma vida mais saudável

POR JULIA ROHRER*

DIETA E EXERCÍCIOS fazem parte de 10 entre 10 listas de resoluções de Ano Novo. E para que a ideia não vire mais um ano sem ser concretizada, o club|apm te ajuda! O **SPA Sorocaba**, por exemplo, oferece 5% de desconto para os associados usufruírem das diversas atividades, como reeducação alimentar, tratamento de obesidade, recuperação pós-parto e cirurgia, entre outros.

Já para os que pretendem fazer algum exercício físico, o **Tênis Clube Paulista** - além de oferecer mais de 30 modalidades esportivas em

um ambiente com academia, quadras poliesportivas e piscinas - concede 10% de desconto nas primeiras 12 mensalidades.

A **Mundo Tênis Tour**, por sua vez, uniu as paixões pelo esporte e por viagens, disponibilizando pacotes para os maiores torneios mundiais, e o melhor de tudo, com 5% de desconto.

Pensando ainda no desempenho corporal, a dança é uma das atividades físicas mais benéficas e promissoras para quem está procurando hábitos saudáveis.

E para isso, os médicos associados têm 50% de desconto na taxa de matrícula e 15% nos cursos regulares de danças a dois na **Cia Terra**.

Já se o intuito for praticar alguma luta, que ajuda a melhorar a força muscular e a resistência cardiovascular, que tal conhecer a **Taekwondo Academia Fabiano Marciani**? Você ainda ganha 15% de desconto no valor da mensalidade.

Agora, se sua meta for exercitar a mente e a criatividade, a **Yamaha Music School** pode ser essencial. Além de promover o ensino e a difusão da

música, oferece 10% de desconto para os associados e dependentes diretos.

E depois de tantas atividades, quando precisar relaxar conte com o **Hotel Fazenda Salto Grande**, que tem diversas opções de lazer, como lago de pesca esportiva, quadra de tênis, piscinas aquecidas adulto e infantil, entre outras, com 10% de desconto.

VANTAGENS SEM LIMITES!

clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

↔ ACADEMIAS

ATIVO

Oferece 25% de desconto na compra do kit básico nas provas do calendário.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

✈️ AGÊNCIAS DE TURISMO

DIFERENCIAL TURISMO

5% de desconto em todos os pacotes nacionais e internacionais oferecidos pelo parceiro e 3% em pacotes prontos de outras operadoras. Os demais serviços pertinentes a viagens, como seguros, despachantes, câmbio, locação de auto e outros, terão o desconto avaliado separadamente.

📍 SÃO PAULO (SP)

💊 BELEZA & BEM-ESTAR

DROGARIAS PACHECO

Concede os seguintes descontos nas compras à vista: 30% para medicamentos genéricos, 20% para demais medicamentos/OTC e 5% para perfumaria e higiene pessoal.

📍 CONSULTE UNIDADES

🏠 CASA & DECORAÇÃO

FOUND IT!

15% de desconto em todos os produtos do site, mediante cupom.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🎓 CURSOS

CEL@LEP

Oferece 10% de desconto para os cursos de inglês e de espanhol (em turmas regulares), em todas as unidades do grupo.

📍 CONSULTE UNIDADES

☕ DOCES & CAFÉS

HAVANNA

Conhecida pelos deliciosos alfajores e doce de leite, concede aos associados 15% de desconto.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📖 EDITORAS & LIVRARIAS

MANOLE CONTEÚDO

Desconto de 20% para associados APM no site.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🏠 ELETRODOMÉSTICOS

ELECTROLUX

Até 30% de desconto e parcelamento em até 12x sem juros no hotsite exclusivo da parceria.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📷 ELETRÔNICOS

CANON

Maior empresa de câmeras fotográficas e impressoras do mundo, oferece 25% de desconto em câmeras, 20% em scanners, 15% em lentes e 15% em suprimentos.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🚗 ESTACIONAMENTO

AIRPORT PARK

Maior estacionamento de longa permanência na região do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Em parceria com a APM, concede 15% de desconto nas compras on-line.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🌸 FLORES & DECORAÇÃO

GIULIANA FLORES

O presente certo para todas as ocasiões, com 10% de desconto.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🏨 HOTÉIS & VIAGENS

TIVOLI MOFARREJ

A um quarteirão da Avenida Paulista, oferece 30% de desconto na tarifa day use e 10% no restaurante Must Bar.

📍 SÃO PAULO (SP)

🎓 INTERCÂMBIO

JUST INTERCÂMBIOS

Descontos de 100% na taxa administrativa para cursos com duração mínima de 4 semanas; 50% para os de duração inferior a 4 semanas; 5% no valor do seguro viagem com duração de 4 semanas ou mais; 600 USD/CAN no valor final do curso para programas de High School de 1 ou 2 semestres para Austrália (SEA), Estados Unidos, Nova Zelândia (SEANZ) e Canadá, respectivamente.

📍 CONSULTE UNIDADES

🎭 LAZER & ENTRETENIMENTO

BILHETERIA.COM

10% a 60% de desconto em teatros, cinemas, shows e espetáculos, entre outros.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🍴 RESTAURANTES & BEBIDAS

BOURBON STREET MUSIC CLUB

Um dos melhores bares e restaurantes com música ao vivo de São Paulo, concede 20% de desconto no couvert artístico.

📍 SÃO PAULO

👤 USO PESSOAL

ESPAÇO BRANCO

Oferece 10% de desconto nas lojas físicas e on-line, em todas as formas de pagamento.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🚗 VEÍCULOS

AUDI

7% a 16% de desconto em sua gama de veículos.

📍 CONSULTE CONCESSIONÁRIAS

SPLENDORE BLINDAGEM

Concede 11% de desconto sobre os valores de tabela, na blindagem automotiva.

📍 SÃO PAULO (SP)

**PREZADO ASSOCIADO,**

Tome cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS

CAMPO BELO Aluga-se sala de alto-padrão, para sublocação, em bairro nobre. Fica 14º andar, BackOffice e secretária. Ideal para psiquiatras/psicólogos. Contatos: (11) 94927-9320/98202-5998/5536- 9320 e psiq.art@gmail.com. Cód. 401096

MOEMA Salas (por períodos/dias/fins de semana) para médicos, com infraestrutura completa: secretária, wi-fi, ponto de água, ar-condicionado, café, alvará, vigilância sanitária, segurança 24 horas e estacionamento com manobrista. A partir de R\$ 500,00/mensais e condomínio (1 período/semanal). Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosângela Queiroz. Cód. 401125

MOEMA Alugam-se consultórios (por períodos). Clínica constituída na região desde 1992. Consultórios modernos, equipados, prontuário eletrônico, macas automáticas, recepcionista, wi-fi, café e estacionamento. Agende uma visita. Contato: (11) 5051-5144. Cód. 401575

PARAÍSO Alugam-se consultórios para médicos. Secretária, limpeza, wi-fi, salas mobiliadas, organização e bom gosto. Rua Maestro Cardim. Contato: (11) 99268-2575 (WhatsApp), com Ricardo. Cód. 398860

PACAMBU Aluga-se sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone e ar-condicionado. Próximo ao estádio. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa. Cód. 399295

VILA CLEMENTINO Alugam-se salas para consultório médico em amplo prédio com infraestrutura completa, WC privativo e estacionamento gratuito para médicos e pacientes. Rua Pedro de Toledo, próximo aos hospitais da região. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca. Cód. 399298

ITAIM BIBI Alugam-se salas (por períodos ou integral) para médicos com ótima localização e infraestrutura: secretária, PABX e wi-fi. Contatos: (11) 3845-0144/7930, com Dr. Emiliano. Cód. 399299

VILA NOVA CONCEIÇÃO Alugamos salas mobiliadas (por períodos), com total infraestrutura: ampla recepção com TV, divulgação em site, consultório com ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança e estacionamento com manobrista. Contato: (11) 94862-5500, com Claudia Pereira. Cód. 399300

TATUAPÉ Aluga-se (por período) consultório estruturado para médicos, para atendimento imediato em região próxima ao metrô. Contatos: (11) 2738-5445/2735-5448. Cód. 399304

VERGUEIRO Alugam-se consultórios mobiliados (por períodos), de acordo com a necessidade do profissional; sala específica para dermatologista ou outras especialidades. Infraestrutura completa: documentação, divulgação nas redes sociais. Próximo ao metrô. Contatos: (11) 98326-4505, com Elizabeth. Cód. 399679

PINHEIROS Alugam-se consultórios mobiliados (por períodos), de acordo

com a necessidade do profissional da saúde. Infraestrutura completa: documentação e divulgação nas redes sociais. Prédio moderno, na Rua Oscar Freire, próximo à Estação Sumaré (metrô). Contato: (11) 98326-4505, com Elizabeth. Cód. 399680

PARAÍSO Aluga-se sala na Rua Abílio Soares, 233 - conjunto 81. Contato: (11) 97504-3354, com Renato. Cód. 401081

SÃO JUDAS Alugamos sala (por período ou integral) com infraestrutura completa: secretárias, telefones, agenda on-line e prontuários eletrônicos. Ambiente aconchegante e mobília opcional. Das 8 às 20 horas. Avenida Indianópolis, próximo ao metrô. Contatos: (11) 97791-0206/5594-0134, com Mirella. Cód. 401578

CAMPO BELO Alugam-se salas (por períodos). Consultórios de alto padrão, com 30 anos de tradição, fácil acesso ao transporte público e moderna infraestrutura: ar-condicionado, computador, wi-fi, estacionamento e recepção. Rua Doutor Jesuino Maciel, 331. Contato: (11) 98280-3150 (Whats-App). Cód. 401188

MOEMA Alugam-se salas (por períodos/dia/fins de semana). Sobrado, travessa da Rua Tupiniquins, próximo à Avenida 23 de Maio. Decorada e mobiliada (térreo), com wi-fi, ar-condicionado, bancada com pia, armários, maca, copa ao lado com mesa para secretária, lavabo, vigilância sanitária e alvará. 2 vagas rotativas para pacientes. Contato: (11) 99466-6676, com Dra. Beth. Cód. 401580

INDIANÓPOLIS Aluga-se período de quatro

horas. Consultório mobiliado com wi-fi e ar-condicionado. Contatos: (11) 98622-4585/5052-6408, com Jamile. Cód. 398212

PINHEIROS Alugam-se períodos ou mensais em clínica na Avenida Rebouças. Salas modernas e diferenciadas com infraestrutura completa e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Helena. Cód. 397531

OSASCO Alugam-se horários/períodos/mensais em clínica na região central, com total infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Helena. Cód. 397530

PARAÍSO Alugam-se salas mobiliadas (por período), com total infraestrutura: ampla recepção, TV, consultório climatizado, wi-fi e espaço café. Estacionamento com manobrista. Contatos: (11) 5088-6688 ou 96309-1816/ homa@homaespacommedico.com.br, com Juan. Cód. 397528

JARDINS Alugam-se (por períodos) em centro médico na Rua Bela Cintra com a Alameda Franca. Sobrado com salas equipadas e infraestrutura completa: ar-condicionado, wi-fi, recepção e limpeza, prontuário eletrônico, alvará da vigilância sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 397527

PARAÍSO Alugo sala por período, a partir de R\$ 750/mês (1 período por semana). Excelente localização (Rua Martiniano de Carvalho, 864), próximo aos Metrô Vergueiro e Brigadeiro, região da Av. Paulista/Paraíso. Alto padrão, com secretária, wi-fi, ar-condicionado, alvará vigilância sani-

tária, segurança 24h, estacionamento com manobrista. Contato: (11) 97337-0243, Dr. Ricardo. Cód. 402170

MORUMBI Sala por período, a partir de R\$ 750/mês (1 período por semana). Excelente localização (Av. Chucuri Zaidan, 1550), próximo ao Shop Morumbi e estação CPTM Morumbi e Metrô Borba Gato. Alto padrão, com secretária, wi-fi, ar-condicionado, alvará vigilância sanitária, segurança 24h, estacionamento com manobrista. Contato: (11) 97337-0243, Dr. Ricardo. Cód. 402166

OSASCO Alugo sala em clínica popular em Osasco, de fácil acesso, próximo ao centro. Temos secretária, copa e wi-fi. Períodos de 6h/semana por R\$ 400/mês. Tel: (11) 97685-4416 (Oscar). Cód. 402104

MOEMA Aluga-se sala em clínica médica estabelecida há 35 anos com todos os alvarás, sala para procedimentos, estacionamento privativo, wi-fi e ar condicionado. Alameda dos Anapurus, a quatro quarteirões do Metrô Eucaliptos. Contato: (11) 5543-4369 / 94759-5336, com Dr. Olivério. Cód. 401880

ANA ROSA Locação de salas compartilhadas. Consultórios completos. Metrô Ana Rosa. Exclusivo para médicos. Serviço de concierge. Tels: (11) 5083-2273/2354 e 3297-9558. Cód. 401787

MOEMA Alugo sala em Moema, por período, em excelente localização, próximo ao shopping e metrô. Com secretária, wi-fi, notebooks, ar-condicionado, café, água etc. R\$ 500 a R\$ 600 o período/mês. Tratar com Dr. José Renato: (11) 94726-3436. Cód. 402189

IMÓVEIS

Aluguel

SANTA CRUZ Aluga-se consultório médico com sala de espera, consulta e exame. Rua Pedro de Toledo, 130 – conjunto 11, ao lado metrô. Sala de 41,25 m². IPTU: R\$ 234,54; condomínio: R\$ 1.158,57. Contato: (11) 3825-5350 (horário comercial), com Dr. Marco Antonio. Cód. 401093

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO Aluga-se studio residencial com 1 dormitório na Avenida JK, próximo à Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Espaço integrado com armário planejado, luminárias, box, espelho e acessórios banheiro. Piscina borda infinita, academia e lavanderia, além de várias opções de alimentação no térreo. R\$ 1.500,00. Contato: (17) 99141-5652, com Milisa. Cód. 399307

JARDIM PAULISTA Aluga-se clínica dermatológica de alto padrão. Sala exclusiva (10 períodos/semanal) para colega médico de outra especialidade. Inclusos: estacionamento, serviço de recepção e limpeza. R\$ 8000,00/mensais. Contato: (11) 99645-4016. Cód. 397863

SÃO SEBASTIÃO Aluga-se casa (para temporada/férias/feriados) na Praia da Baleia - Litoral Norte. Condomínio fechado para até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780. Cód. 397536

HIGIENÓPOLIS Aluga-se consultório com salas comerciais, com

total infraestrutura. Consultório Recém-reformado com ar-condicionado. Vagas para todas as especialidades. Rua Martinico Prado, 26 – Conjunto 71. Com estacionamento no local. Contatos: (11) 3205-0672/ 95886-8673. Cód. 397529

Venda

SÃO MIGUEL Vende-se (ou aluga-se) consultório montado e completo em sala de 65 m², em região central, ao lado do Hospital São Miguel, para uso imediato. Salas de espera, consulta e exame, 2 banheiros, área de serviço e duas garagens. Contato: (11) 99595-4499, com Dr. Wanderley. Cód. 398211

IPIRANGA Vende-se (ou aluga-se) sala com dois consultórios, dois banheiros e vaga de garagem. Centro Empresarial - Rua do Grito. Ótima localização. Contato: (11) 99595-4499, com Dr. Wanderley. Cód. 398210

JARINU Condomínio fechado de alto padrão, segurança motorizada. Completa infraestrutura. Ruas asfaltadas, água, energia elétrica e iluminação. Para quem busca paz e tranquilidade em um local próximo a São Paulo. Para residência ou lazer. Localização excelente. Estuda-se proposta. Contato: (11) 98502-5885. Cód. 401782

VILA MADALENA Vendo conjunto com consultório de Oftalmologia mais instrumental cirúrgico e uma vaga na garagem em torre de edifícios na Vila Madalena, próximo ao Fórum Regional de Pinheiros e à estação do Metrô. Tratar com Dra. Josefina: (11) 98383-4771. Cód. 402034

MOGI DAS CRUZES Próximo à Serra, no as-

falto. Ideal para clínicas de repouso/geriatria/reabilitação/pousadas/hortifrutí. Oportunidade. Terreno com 40 mil metros quadrados. Localização excelente. Estuda-se proposta: (11) 98502-5885. Cód. 401785

PROFIS- SIONAIS

ATENÇÃO BÁSICA

A Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) está contratando médicos para atenção básica nas especialidades de Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade e Psiquiatria. Favor, encaminhar currículos para joyce.martins@vmvg.spdm.org.br ou vanessa.jesus@vmvg.spdm.org.br. Cód. 40101

EQUIPA- MENTOS

AUTOCLAVE Vendo Autoclave Cristófoli Viatale 12 com revisão e certificado por R\$ 1.850,00. Contato: (11) 98111-4836. Cód. 401100



Jamil Chade

O UROLOGISTA JAMIL CHADE possui 50 anos de história como associado da Associação Paulista de Medicina. Ele se filiou ainda durante a residência, em maio de 1968 e, desde então, construiu sua carreira sempre ao lado da APM.

Ele relembra as palestras que assistia quando frequentava a Associação regularmente e ressalta a qualidade. Em sua opinião, as atividades científicas oferecidas são muito importantes e, por ser uma entidade sólida e respeitada, recomenda para outros médicos se associarem.

Chade diz observar que as novas gerações da Medicina estão engajadas

em pertencerem à APM e ainda destaca e valoriza os Congressos promovidos e organizados pela Associação.

“Eu vejo que alguns médicos vão à sede social com frequência para cuidar de assuntos da vida particular e da carreira. Todos os funcionários tratam muito bem a gente”, elogia o urologista.

Filho de imigrantes libaneses, Jamil Chade é o segundo ocupante da cadeira nº 29 da Academia de Medicina de São Paulo, cuja sede fica localizada no edifício da Associação Paulista de Medicina.

ESPECIALIDADE
Urologia

NATURALIDADE
Oriente (SP)

GRADUAÇÃO
Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCM/UERJ)

ANO DE FORMAÇÃO
1964

CIDADE ONDE ATUA
São Paulo

ASSOCIADO DESDE
1968

COM A QUALICORP VOCÊ PODE

Médico: graças à parceria
da Qualicorp com a **APM**
e mais de 500 entidades de classe,
você pode escolher um plano de saúde
ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de
R\$ 252¹



CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

 **Qualicorp**
Sempre do seu lado.

O jeito mais prático e rápido de transformar os planos de início de ano em realizações.



Quer fazer aquela **viagem de férias**, comprar **material escolar** ou quitar o **IPVA** e o **IPJU**, mas não tem pressa para pagar? * Confira as vantagens do Crédito Pessoal do Sicoob.

 **SICOOB**
UniMais

Ótimas taxas | Dinheiro direto na conta | Linhas pré-aprovadas | Agilidade na contratação

Central de Atendimento Sicoob | Atendimento 24h | Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800 642 0000 |
Ouvidoria Sicoob | Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 725 0996 | www.ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala |
Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 940 0458 | Demais serviços de atendimento | www.sicoob.com.br